

MESA DIRETORA

FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO - PRESIDENTE

FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA
1ª VICE-PRESIDENTE

GERSON CHAGAS
2º VICE-PRESIDENTE

FRANCISCO ASSIS DA SILVEIRA
3º VICE-PRESIDENTE

JALSER RENIER PADILHA
1º SECRETÁRIO

REMÍDIO MONAI MONTESSE
2º SECRETÁRIO

ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

MARCELO CABRAL
3º SECRETÁRIO

NALDO DA LOTERIA
4º SECRETÁRIO

Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final

Deputado Zé Reinaldo
Deputado Flamarion Portela
Deputado Jalsler Renier
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Chicão da Silveira
Deputado Coronel Chagas
Deputado Brito Bezerra

Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos

Deputado Jean Frank
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Coronel Chagas
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Remídio Monai

Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde

Deputado Joaquim Ruiz
Deputado Marcelo Natanael
Deputado Remídio Monai
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Zé Reinaldo

Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle

Deputado Brito Bezerra
Deputado Marcelo Natanael
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Flamarion Portela
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Ionilson Sampaio
Deputado Zé Reinaldo

Comissão de Defesa do Consumidor

Deputado Ivo Som
Deputado Coronel Chagas
Deputado Jânio Xingú
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Soldado Sampaio

Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural

Deputado Gabriel Picanço
Deputado Erci de Moraes
Deputado Naldo da Loteria
Deputada Ângela Águia Portella
Deputado Brito Bezerra
Deputado Marcelo Cabral

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias

Deputado Jânio Xingú
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Jalsler Renier
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Erci de Moraes
Deputado Coronel Chagas

Comissão de Ética Parlamentar

Deputado Marcelo Natanael
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Ionilson Sampaio
Deputada Ângela Águia Portella
Deputado Joaquim Ruiz
Suplentes:
1º - Deputado George Melo
2º - Deputado Ivo Som

Comissão de Terras, Colonização e Assuntos Indígenas

Deputado Mecias de Jesus
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Erci de Moraes
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Chicão da Silveira

Comissão de Indústria, Comércio e Turismo:

Deputado Brito Bezerra
Deputado Jalsler Renier
Deputado George Melo
Deputado Jean Frank
Deputado Ivo Som

Comissão de Viação, Transportes e Obras

Deputado Flamarion Portela
Deputado Remídio Monai
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Naldo da Loteria
Deputado Marcelo Natanael
Deputada Ângela Águia Portella

Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social

Deputada Ângela Águia Portella
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Jânio Xingú
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Dhiego Coelho

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Deputado Soldado Sampaio
Deputado Marcelo Cabral
Deputado George Melo
Deputado Erci de Moraes
Deputado Flamarion Portela

Comissão de Ciência, Tecnologia, Relações Fronteiriças e MERCOSUL

Deputado Dhiego Coelho
Deputado Ivo Som
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Naldo da Loteria
Deputado Remídio Monai

Atos Administrativos

Erratas ao Anexo da Resolução nº 077/2014-DGP	02
Resolução nº 089/2014-DGP	02
Resolução de Afastamento nº 075/2014	02

Atos Legislativos

SUMÁRIO		
Autógrafo - Moção de Aplauso nº 004/2014	02	
Proposta de Moção de Aplauso nº 004/2014	02	
Proposta de Moção de Apoio nº 005/2014	03	
Requerimento nº 016/2014	03	
Ata da 2277ª Sessão Ordinária - Sucinta	03	
Ata da 2278ª Sessão Ordinária - Sucinta	04	
Ata da 2276ª Sessão Ordinária - Íntegra	05	
Ata da 2276ª Sessão Ordinária - Íntegra	11	

GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL

Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR
 Telefone: (95) 3623-6665

ELÂNDIA GOMES ARAÚJO
Gerente de Documentação Geral

CHRISTIAN DELLA PACE FERREIRA
Diagramação

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser entregues à Gerência de Documentação Geral através de meio magnético, em formato .doc, com cópia do documento, de segunda a sexta-feira até às 15:30h

É de responsabilidade de cada setor, gerência, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

ATOS ADMINISTRATIVOS
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - RESOLUÇÕES
E R R A T A

RETIFICAMOS, na seção **ATOS ADMINISTRATIVOS**, publicado no Diário da Assembleia, Edição nº 1761 de 17/02/2014, referente ao anexo da resolução 077/2014/DGP, de 13/02/2014, de exoneração devido à incorreção, a ser sanada Onde **Ler**: “ Maria Rosilene”, **Leia-se** “Maria Rosileide”.

Palácio Antônio Martins, 19 de fevereiro de 2014.

BENVINDA THOMÉ AVELINO
Diretora de Gestão de Pessoas

E R R A T A

RETIFICAMOS, na seção **ATOS ADMINISTRATIVOS**, publicado no Diário da Assembleia, Edição nº 1761 de 17/02/2014, referente ao anexo da resolução 077/2014/DGP, de 13/02/2014, de exoneração devido à incorreção, a ser sanada Onde **Ler**: “ Maria Rodrigues Queiros”, **Leia-se** “Maria Rodrigues Queiroz”.

Palácio Antônio Martins, 19 de fevereiro de 2014.

BENVINDA THOMÉ AVELINO
Diretora de Gestão de Pessoas

E R R A T A

RETIFICAMOS, na seção **ATOS ADMINISTRATIVOS**, publicado no Diário da Assembleia, Edição nº 1761 de 17/02/2014, referente ao anexo da resolução 077/2014/DGP, de 13/02/2014, de exoneração devido à incorreção, a ser sanada Onde **Ler**: “Emilly Melo Tertuliano”, **Leia-se** “Emilly Melo Tertulino”.

Palácio Antônio Martins, 19 de fevereiro de 2014.

BENVINDA THOMÉ AVELINO
Diretora de Gestão de Pessoas

RESOLUÇÃO Nº089/2014-DGP
A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92,

RESOLVE

Art. 1º SUSTAR 26 (vinte seis dias) do período de férias do servidor **Marcone Lázaro Cabral**, exercício 2013/2014, por necessidade do serviço, para serem usufruídas no período de 06/03/2014 a 31/03/2014 conforme Memo nº 001/2014/Superintendência de Comunicação.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação. Palácio Antônio Martins, 19 de fevereiro de 2014.

Deputado Francisco de Sales Guerra Neto

Presidente

Deputado Jalsner Renier Padilha

1º Secretário

Deputado Remidio Monai Montessi

2º Secretário

RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTOS
RESOLUÇÃO Nº 075/2014

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do servidor **FRANCISCO FERNANDES DE OLIVEIRA**, Matrícula **000032** para viajar com destino a cidade de Brasília-DF, no período de 24.02 a 28.02.2014, com a finalidade de participar de reunião com Diretores Gerais dos Legislativos, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 19 de fevereiro de 2014

Deputada FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA

Presidenta em Exercício

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

Deputado MARCELO MOTA DE MACEDO

3º Secretário

ATOS LEGISLATIVOS
AUTÓGRAFOS - MOÇÕES
MOÇÃO DE APLAUSO Nº 004/2014

AASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA faz saber que o Plenário aprovou e a Mesa Diretora torna pública a seguinte:

- **Moção de Aplauso** ao professor **Dorval de Magalhães**, pelo Centenário de seu nascimento, ocorrido dia 17 de fevereiro.

A Assembleia Legislativa, nos termos do art. 205 do seu Regimento Interno, em nome de seus membros, vem de público congratular-se com a sociedade roraimense e em especial com os familiares do professor Dorval de Magalhães pelo dia 17 de fevereiro, data em que se comemora o Centenário de nascimento dessa personalidade, que é um orgulho para o povo roraimense.

Palácio Antônio Augusto Martins, 18 de fevereiro de 2014.

Dep. **AURELINA MEDEIROS**

1º Vice-Presidente

Dep. **CHICÃO DA SILVEIRA**

3º Vice-Presidente

Deputado **REMÍDIO MONAI**

PROPOSTAS DE MOÇÕES
PROPOSTA DE MOÇÃO DE APLAUSO Nº 004/2014

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA faz saber que o Plenário aprovou e a Mesa Diretora torna pública a seguinte:

- **Moção de Aplauso** ao professor **Dorval de Magalhães**, pelo Centenário de seu nascimento, ocorrido dia 17 de fevereiro.

A Assembleia Legislativa, nos termos do art. 205 do seu Regimento Interno, em nome de seus membros, vem de público congratular-se com a sociedade roraimense e em especial com os familiares do professor Dorval de Magalhães pelo dia 17 de fevereiro, data em que se comemora o Centenário de nascimento dessa personalidade, que é um orgulho para o povo roraimense.

Sala das Sessões, 18 de fevereiro de 2014.

ZÉ REINALDO

Deputado Estadual

PROPOSTA DE MOCÃO DE APOIO Nº 005/14
A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA

faz saber que o Plenário aprovou e a Mesa torna pública a seguinte:

- **Moção de Apoio** - Moção de apoio pela rápida recuperação do presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima-ALE/RR, deputado Chico Guerra.

Com o espírito de luta e perseverança que lhe é peculiar e com o inestimável apoio da família e amigos, o homenageado reagiu bem aos procedimentos cirúrgicos recentemente realizados.

Com uma excelente recuperação, volta as suas atividades normalmente, inegavelmente, o homenageado é um exemplo de perseverança e amor à vida, sendo um vencedor nato, digno desta pequena, mas sincera honraria.

Palácio Antônio Augusto Martins, 14 de fevereiro de 2014.

IVO DE SOUSA PEREIRA (IVO SOM)

Deputado Estadual - PTN

REQUERIMENTOS
REQUERIMENTO Nº 016/2014

Excelentíssima Senhora

Deputada **AURELINA MEDEIROS**

Presidente em exercício da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Senhor Presidente,

Os Deputados que a este subscrevem, de conformidade com os incisos XIII e XVII do art. 196, c/c alínea "f" do art. 248, todos do Regimento Interno, requerem que seja convocado o Secretário de Estado da Agricultura, Senhor Herbson Jairo Ribeiro Bantim, para em data a ser fixada pela Mesa Diretora, possa **prestar esclarecimentos sobre as atividades daquela pasta, especialmente pela não-prestação das informações solicitadas através do requerimento nº 001/2014, aprovado na Sessão Ordinária do dia 09 de janeiro do corrente.**

Sala das Sessões, 18 de fevereiro de 2014.

GABRIEL PICANÇO

Deputado Estadual

ATAS PLENÁRIAS - SUCINTAS
ATA DA SEGUNDA MILÉSIMA DUCENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO QUADRAGÉSIMO SEXTO PERÍODO LEGISLATIVO DA SEXTA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA.

Às nove horas do dia nove de janeiro de dois mil e quatorze, no Plenarinho desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima ducentésima septuagésima sétima Sessão Ordinária do quadragésimo sexto período Legislativo da sexta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima. O Senhor Presidente em exercício, Deputado **Coronel Chagas**, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Deputado **Jalser Renier**, proceder à verificação de quórum. Havendo quórum regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão solicitando ao Senhor Segundo Secretário, Deputado **Chicão da Silveira**, proceder à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi lida e aprovada na íntegra. Prosseguindo, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura do Expediente. **RECEBIDOS DO PODER EXECUTIVO:** Ofício nº 003/14, de 08/01/14, solicita a restituição do Projeto de Lei que altera a Lei nº 738/09, que "dispõe sobre a política de regularização fundiária rural do Estado de Roraima. Ofício nº 004/14, de 09/01/14, solicita que seja restituída a tramitação do Projeto de Lei que altera a Lei nº 738/2009, que dispõe sobre a política de regularização fundiária rural do Estado de Roraima. **DIVERSOS:** Ofício nº 004/14, de 03/01/14, da Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento/SEPLAN, informando que foi celebrado o Termo de Cooperação Técnica nº 03/13, tendo como objeto apoiar o desenvolvimento de ações em serviços para a qualificação da atenção à educação e da gestão pública, bem como desenvolver atividades e projetos na área de educação, conforme funções institucionais de ambas as partes por meio da execução dos cursos da Universidade da Família. Proposta de Moção de Pesar nº 001/14, aos familiares do Senhor Juvenal João Mayer, sogro do Deputado Zé Reinaldo, ocorrido no dia 09 do corrente, nesta cidade de Boa Vista. **GRANDE EXPEDIENTE:** O Senhor Deputado **Ivo Som** iniciou sua fala, agradecendo ao Governador José de Anchieta pela iniciativa de enviar a esta Casa projetos que beneficiaram as categorias da Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros. Continuando, ressaltou a importância da aprovação do Projeto que trata sobre as reivindicações dos Delegados da Polícia Civil, ao qual foram apresentadas várias emendas. Finalizou, afirmando que espera a aprovação dessa matéria, e, para tanto, fez um apelo aos seus Pares para que votem favoravelmente de modo que beneficiem uma categoria merecedora do reconhecimento desta Casa. O Senhor Deputado

Soldado Sampaio iniciou dizendo não estar convencido de que o Governo fez um esforço extraordinário para atender as categorias dos servidores da saúde, da educação e da segurança. Para o Senhor Parlamentar, o Governo deu apenas uma pequena parcela do que era devido, se levada em conta a luta que esses servidores tiveram, as greves que travaram e as ações que impetraram na justiça. Continuando, o Deputado disse saber a real intenção do Governador e da Primeira -Dama - que abdicou de recursos da própria pasta para atender as demandas de algumas categorias. Apontou como motivação de tais iniciativas o fato de estarem em plena campanha eleitoral para a disputa de uma vaga no Senado e na Câmara Federal. Contudo, disse acreditar na inteligência do povo, que deve saber distinguir uma intenção de governo de uma intenção eleitoral. Continuando, afirmou que a segurança pública é um conjunto, mas isso não tem sido respeitado pelo Governo do Estado, que privilegia algumas categorias em detrimento de outras. Prosseguindo, destacou que, em audiência pública, cobrou do Secretário de Segurança uma postura mais firme, pois, no atual cenário, a segurança pública estaria sendo meramente decorativa, uma vez que o Comandante do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar, dentre outros, despacham diretamente com o Governador. Chamou a atenção dos Senhores Deputados para o Projeto que estabelece o Código de Ética e Disciplina dos Militares do Estado de Roraima, cujo conteúdo merece uma análise minuciosa para que seja um código humano e digno. Finalizou, dizendo que não fará parte da Sessão que votará tal projeto, pois foi elaborado para satisfazer as vaidades dos coronéis da Polícia Militar a fim de oprimir e humilhar o Praça. **ORDEM DO DIA:** O Senhor Presidente anunciou para a pauta da Ordem do Dia: discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei Complementar nº 002/14, que "dispõe sobre alterações na Lei Complementar nº 055, de 31 de dezembro de 2001, na Lei Complementar nº 131, de 08 de abril de 2008, nos dispositivos que menciona e dá outras providências", de autoria governamental; discussão e votação da Proposta de Moção de Aplauso nº 02/14, pela passagem do Dia do Fotógrafo, ocorrido no dia 08 de janeiro do corrente ano, de autoria do Deputado Brito Bezerra; discussão e votação da Proposta de Moção de Pesar nº 001/14, aos familiares do Senhor Juvenal João Mayer, sogro do Deputado Zé Reinaldo, ocorrido no dia 09 do corrente, nesta cidade de Boa Vista; Proposta de Moção de Pesar nº 003/14 aos familiares do Senhor Samuel Souza, avô materno do Defensor Público-Geral Dr. Stélio Denner, ocorrido no dia 09 do corrente, nesta cidade de Boa Vista, de autoria do Deputado Erci de Moraes; discussão e votação de Requerimento de Pedido de Informação nº 001/14 ao Secretário de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Herbson Jairo Ribeiro Bantim, solicitando informações, constantes do Requerimento nº 001/13, da Comissão de Pecuária e Política Rural, datado de 17 de setembro daquele ano em anexo até o momento não atendido; de autoria do Deputado Gabriel Picanço; discussão e votação em turno único do Projeto de Lei nº 059/13, que "estima a receita e fixa a despesa do Estado de Roraima para o exercício financeiro de 2014 e dá outras providências", de autoria governamental; Resolução nº 002/14, que Cria a Comissão de Representação e dá outras providências; de autoria da Mesa Diretora. Em seguida, o Senhor Presidente suspendeu a Sessão pelo tempo necessário para que a Comissão Mista de Orçamento e Comissões em conjunto pudessem analisar e emitir parecer aos projetos acima mencionados. Após o tempo estipulado, o Senhor Presidente reabriu a Sessão, solicitando ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura do Projeto de Lei Complementar nº 02/14, com as emendas, juntamente com o parecer das comissões em conjunto. Colocado em discussão e votação, o Projeto foi aprovado em primeiro turno. Continuando, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura da Proposta Moção de Aplauso nº 002/14. Colocada em discussão e votação a matéria foi aprovada. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura da Proposta de Moção de Pesar nº 001/14. Colocada em discussão e votação a matéria foi aprovada. Após, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, proceder à leitura do Requerimento de Pedido de Informação nº 001/14. Colocado em discussão e votação o Requerimento foi aprovado por unanimidade dos Deputados presentes. Dando seguimento, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura do Projeto de Lei nº 059/13 e do parecer da Comissão Mista de Orçamento. Através de Questão de Ordem do Deputado Chicão da Silveira foi dispensada a leitura do Projeto de Lei nº 059/13. Colocado em discussão e votação, o Projeto foi aprovado em turno único por unanimidade dos Senhores Deputados presentes. Prosseguindo, o Senhor Presidente decretou o recesso Parlamentar e deu conhecimento aos Senhores Deputados da Resolução nº 020/14 que cria a Comissão de Representação que atuará no período do recesso parlamentar, composta pelos seguintes Deputados: **Ângela Águida Portela, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Erci de Moraes, Gabriel Picanço, George Melo, Ionilson Sampaio, Jalser Renier, Jean Frank, Marcelo Cabral, Naldo da Loteria e Remídio Monai. EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Não houve.

E, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a Sessão, convocando outra para o dia 18 de fevereiro, à hora regimental. Estiveram presentes os Senhores Deputados: Ângela A. Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, **Chicão da Silveira**, **Coronel Chagas**, **Dhiego Coelho**, **Erci de Moraes**, **Gabriel Picanço**, **George Melo**, **Ionilson Sampaio**, **Ivo Som**, **Jânio Xingú**, **Jalser Renier**, **Jean Frank**, **Joaquim Ruiz**, **Marcelo Cabral**, **Marcelo Natanael**, **Naldo da Loteria**, **Remídio Monai**, e **Soldado Sampaio**.
Aprovada em: 18/02/2014

ATA DA SEGUNDA MILÉSIMA DUCENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DO QUADRAGÉSIMO SÉTIMO PERÍODO LEGISLATIVO DA SEXTA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA.

Às nove horas do dia dezoito de fevereiro de dois mil e quatorze, no Plenarinho desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima ducentésima septuagésima oitava Sessão Ordinária do quadragésimo sétimo período Legislativo da sexta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima. A Senhora Presidente em exercício, Deputada Aurelina Medeiros, convidou o Senhor Deputado Gabriel Picanço para atuar como Primeiro Secretário ad hoc, solicitando-o proceder à verificação de quórum. Havendo quórum regimental, a Senhora Presidente declarou aberta a Sessão, solicitando ao Senhor Segundo Secretário, Deputado Remídio Monai, proceder à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi lida e aprovada na íntegra. Prosseguindo, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura do Expediente. **RECEBIDO DO EXECUTIVO:** Mensagem Governamental nº 004/14, de 09/01/14, comunicando ausência do país no período de 10 a 19 de janeiro de 2014, em caráter particular, sem ônus para o Estado. Mensagem Governamental nº 005/14, de 23/01/14, comunicando veto total do Projeto de Lei nº 047/13, que “dispõe sobre a criação de banco de dados com informações dos materiais, produtos e veículos apreendidos pelas instituições de Segurança Pública, Defesa Social e Poder Judiciário do Estado de Roraima”. Mensagem Governamental nº 006/14, de 23/01/14, informando veto total ao Projeto de Lei nº 37/13, que “define diretrizes para a Política Estadual de Busca a Pessoas Desaparecidas, cria o Banco de Dados de Pessoas Desaparecidas e dá outras providências”. Mensagem Governamental nº 007/14, de 23/01/14, informando o veto total do Projeto de Lei nº 045/2011 que “Institui o Estatuto da Pessoa com Deficiência nos limites territoriais do Estado de Roraima e dá outras providências”. Mensagem Governamental nº 008/2014, de 27/01/2014, informando o veto parcial ao Projeto de Lei nº 002/2014 que “dispõe sobre alterações na Lei Complementar nº 55, de 31 de dezembro de 2001, na Lei Complementar nº 131, de 08 de abril de 2008, nos dispositivos que menciona e dá outras providências”. Mensagem Governamental nº 009/14, de 27/01/14, informando o veto total do Projeto de Lei nº 066/2011 que “define as atividades de impacto ambiental local no Estado de Roraima e dá outras providências”. Mensagem Governamental nº 010/14, de 27/01/14, informando o veto total do Projeto de Lei nº 076/13, que “obriga as Empresas Produtoras de Filmes e Peças Teatrais, sejam elas públicas ou privadas, a disponibilizar em todas as Produções e Apresentações Intérprete Profissional, com especialidade em Tradução de Linguagem de sinais (libras) e dá outras providências”. Mensagem Governamental nº 011/14, de 31/01/14, indicando o nome da senhora Antônia Vieira Santos para exercer o cargo de Reitora da Fundação Universidade Virtual de Roraima – UNIVIRR. Ofício nº 006/14, de 28/01/14, solicitando a restituição do Projeto de Lei Substitutivo, datado em 09/01/14, que “dispõe sobre a Política de Regularização Fundiária Rural do Estado de Roraima e dá outras providências”, referente à Mensagem Governamental nº 057, de 17/10/13. Ofício nº 009/14, de 06/02/14, solicitando a restituição ao Poder Executivo da Proposta de Emenda Constitucional Substitutiva, datada de 17/10/13, que “altera e acrescenta dispositivos à Constituição do Estado de Roraima e dá outras providências. Mensagem Governamental nº 012/14, de 10/02/14, indicando o nome do senhor Orlando Rodrigues Martins Júnior, para exercer o cargo de Diretor-Presidente da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado de Roraima – ARESDD/RR. Mensagem Governamental nº 013/14, de 10/02/14, indicando o nome da senhora Teresina Maria Costa Gonçalves, para exercer o cargo de Diretora-Executiva da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado de Roraima – ARESDD/RR. **RECEBIDO DOS DEPUTADOS:** Memorando nº 058/14, de 13/01/14, do Deputado Ivo Som, informando que estará ausente do Estado no período de 14 a 27/01/14. Ofício nº 001/14, de 14/01/14, do Deputado Coronel Chagas, que estará ausente do Estado no período de 15 a 27/01/2014. Ofício nº 010/14, de 14/01/14, do Deputado Soldado Sampaio, que estará ausente do Estado no período de 15/01 a 01/02/14. Memorando nº 001/14, de 16/01/14, do Deputado Jean Frank, que estará ausente do Estado no período de 19/01 a 04/02/14. **RECEBIDOS DO TRIBUNAL DE CONTAS:** Ofício nº 032/14, de

08/01/14, encaminhando Relatório de Gestão Fiscal – 3º Quadrimestre. Ofício nº 035/14, de 03/02/14, encaminhando à apreciação e deliberação o Projeto de Lei que dispõe sobre a revisão geral anual dos vencimentos dos servidores públicos do Tribunal de Contas do Estado de Roraima para o exercício de 2014 e dá outras providências. **DIVERSOS:** Ofício nº 028/14, de 03/01/14, da Caixa Econômica Federal, informando o Contrato celebrado entre o Governo do Estado de Roraima/RR e a Caixa Econômica Federal. Ofício nº 032/14, de 23/01/14, da Caixa Econômica Federal, informando Crédito de Recursos Financeiros – Orçamento Geral da União. Ofício nº 034/14, de 10/01/14, da Caixa Econômica Federal, informando o Contrato celebrado entre o fundo Estadual de Saúde do Estado de Roraima e a Caixa Econômica Federal. Ofício nº 035/14, de 10/01/14, da Caixa Econômica Federal, informando o Contrato celebrado entre o fundo Estadual de Saúde do Estado de Roraima e a Caixa Econômica Federal. Ofício nº 036/2014, de 10/01/2014, Caixa Econômica Federal, informando o Contrato celebrado entre o fundo Estadual de Saúde do Estado de Roraima e a Caixa Econômica Federal. Ofício nº 041/14, de 27/01/14, Caixa Econômica Federal, informando Crédito de Recursos Financeiros – Orçamento Geral da União. Comunicado nº AL174069/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando liberação de recursos para a Secretaria de Educação Cultura e Desporto. Ofício nº 17/14, de 07/01/14, do Ministério da Justiça, informando a descentralização de Créditos Orçamentários. Ofício nº 003/14, de 08/01/14, da Associação dos Policiais e Bombeiros Militares do Estado de Roraima – APBM/RR, solicitando apoio nas questões relativas a legislações dos militares estaduais. Ofício nº 005/14, de 09/01/14, do Sindicato dos Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais de Roraima – SINFITO-RR, informando a suspensão da paralisação deliberada pelo SINFITO-RR. Ofício Circular nº 001/14, de 13/01/14, da Delegacia Federal do Desenvolvimento Agrário no Estado de Roraima, convidando para o lançamento do Ano Internacional da Agricultura Familiar – AIAF e para o ato de equipamentos do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC 2. Ofício nº 009/14, de 16/01/14, do Ministério Público Roraima, encaminhando ofício nº 009/2014/2ºPrCível/MP/RR, da lavra do Promotor de Justiça Dr. Luiz Antônio Araújo de Souza. Ofício nº 003/14, de 16/01/14, da Universidade Federal de Roraima, encaminhando a revista Olhares Amazônicos. Ofício Circular nº 001/14, de 28/01/14, da Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento, encaminhando para conhecimento o Projeto de Lei Orçamentária 2014, em consonância com o art. 113 da Constituição Estadual. Ofício nº 014/14, de 29/01/14, do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Estado de Roraima, informando a XVII Reunião Ordinária do CONSEA-RR – Plenária Especial, dia 12/02/2014. Ofício nº 004/14, de 15/01/14, da Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura do Estado de Roraima – FETAG/RR, informando que no dia 07/01/14, no IV CETTRR, foi eleita a nova Diretoria para o mandato de Janeiro de 2014 a 2018. Ofício Circular nº 003/14, de 29/01/14, da UNALE, informando que em fase do acordo previamente estabelecido entre membros da Diretoria Executiva, o deputado Venâncio Fonseca Filho (PP/SE) renunciou no dia 30/12/13, em caráter irrevogável, a Presidência da União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais – UNALE, em favor do 1º Vice-Presidente, Deputado Sergio Leite (PT/PE), que assumiu a partir de 01 de janeiro de 2014. Ofício Circular nº 006/14, de 03/02/14, da UNALE, referente ao Estudo atuarial sobre o plano de previdência complementar dos legislativos estaduais – LEGISPREV. Ofício nº 053/14, de 05/02/14, da Caixa Econômica Federal, informando Crédito de Recursos Financeiros – Orçamento Geral da União. Ofício nº 018/14, de 27/02/14, do Centro de Ciências Administrativas e Econômicas – UFRR, encaminhando para divulgação 10 exemplares da segunda edição da Revista “Informativo Trimestral do Centro de Ciências Administrativas e Econômicas da UFRR”. **GRANDE EXPEDIENTE:** O Senhor Deputado **Erci de Moraes** iniciou dando boas-vindas aos Senhores Deputados que retornaram do recesso legislativo, ressaltando que apesar de o ano ser de disputa de novos pleitos, os Senhores Parlamentares possam ter um ano legislativo de elevados debates, predominando a discussão democrática que vise desenvolver as potencialidades e o crescimento econômico do Estado, sem os excessos que maculam a imagem do Parlamento. Em seguida, desejou um breve retorno ao Presidente Chico Guerra, ao qual manifestou solidariedade. Após, informou que devido ao reajuste salarial concedido a algumas categorias no final do último período legislativo, o Estado ficou no limite de ultrapassar a Lei de Responsabilidade Fiscal. Por isso, pediu paciência às demais categorias que não foram atendidas, para que aguardem o aumento da arrecadação estadual e, assim, sejam também contemplados. Finalizou, dizendo que continuará fiel a suas convicções, contribuindo para que o Estado tenha dias melhores. O Senhor Deputado **Ivo Som** iniciou dando boas-vindas a todos os Senhores Deputados, desejando que tenham um bom ano eleitoral. Em seguida, informou que protocolou uma Moção de Apoio ao Presidente Chico Guerra, desejando um breve restabelecimento de sua saúde. Após, fez um

relato da viagem à Ilha de Margarita, informando que, ao passar nas aduanas, foi muito bem atendido pelos venezuelanos, destacando que fez várias visitas a Prefeitos da Venezuela. Prosseguindo, destacou que estará dando entrada em cinco novos Projetos, dentre eles, um projeto que puna crimes na internet, para que não fiquem ilhas pessoas que pratiquem tal ato, a exemplo do que houve envolvendo a pessoa do Presidente da Assembleia, onde foram veiculadas notícias inverídicas sobre a saúde do referido Deputado, causando grandes transtornos aos familiares. O Senhor Deputado **Flamarion Portela** iniciou, reportando-se ao estado de saúde do senhor Presidente desta Casa, desejando que se recupere o mais rápido possível. Desejou também que todos tenham um ano profícuo, com debates e discussões que tenham, como principal objetivo, o interesse da sociedade. Em seguida, salientou que, apesar de 2014 ser um ano político, espera que este Poder consiga viver de forma harmoniosa e respeitosa para que, acima das individualidades, esteja o Parlamento, que é sagrado como instituição. Prosseguindo, manifestou insatisfação quanto ao erro na publicação do Orçamento de 2013, pois a ausência das emendas Parlamentares causou danos à Universidade Estadual, que tinha um milhão de reais destinado à compra de livros para suprir necessidades dos acadêmicos daquela instituição. Até hoje, apesar do acordo feito com o titular da Secretaria da Fazenda, aquela Instituição não recebeu valor algum referente à emenda de sua autoria. De acordo com o Senhor Deputado, o Governo do Estado utilizou um milhão de reais da UERR proveniente de taxas do concurso da Secretaria de Saúde, verba que até hoje não foi devolvida ao órgão. Considerou este fato lamentável, pois sabe das dificuldades enfrentadas pela instituição que, para adquirir livros, teve que remanejar recursos de outros setores. Finalizou, comprometendo-se a tentar resolver a situação e informando que, no orçamento para 2014, destinou nova emenda para a UERR com a finalidade de adquirir equipamentos para a estruturação dos laboratórios.

O Senhor Deputado **Zé Reinaldo** iniciou cumprimentando todos os presentes, agradecendo a Deus pela melhora do Presidente Chico Guerra e parabenizando o Deputado Erci de Moraes pelo pronunciamento. Em seguida, discorreu sobre a Mensagem Governamental lida ontem na Sessão Solene, dizendo que, apesar de não ser líder do Governo, sente-se na obrigação de defendê-lo, ressaltando que mesmo reconhecendo os erros que existem, não pode esquecer o que de bom foi realizado neste Governo. Concordeu com as palavras do Deputado Flamarion sobre não ser possível fazer em 45 dias o que não foi feito em 6 anos. Justificou, no entanto, com o fato de que todo mundo comete erros, inclusive ele próprio cometeu erros pelos quais ficou três anos fora desta Casa, sendo o maior deles o de ser leal ao seu grupo político. Continuando, reportou-se ao pronunciamento do Senhor Deputado Gabriel Picanço quando falou a respeito de energia. Lembrou de quando Roraima dependia de gerador e comparou com agora, depois da energia de Guri, ressaltando que se viu durante muitos anos postes caídos e toneladas de fios roubadas, um projeto que custou 25 milhões de dólares, transformados em cinquenta milhões de reais, tendo sido o maior escândalo do Estado. O Senhor Deputado colocou ainda que, apesar de todos os problemas, hoje o governo deixa 14 municípios com energia, a linha 69 pronta para receber Tucuruí e tantas outras conquistas importantes, como asfaltamento e recuperação de pontes e vicinais, conclusão do Hospital das Clínicas do Pintolândia, seis blocos do Hospital Geral e ainda irá concluir o Hospital de Rorainópolis. Finalizou, apresentando uma Moção de Aplauso pelos 100 anos de Dorval de Magalhães, pedindo apoio de seus pares para aprová-la. **ORDEM DO DIA:** O Senhor Presidente em exercício, Deputado **Chicão da Silveira**, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário ad hoc, Deputado **Ivo Som**, proceder à leitura da Proposta de Moção de Aplauso nº 04/14, de autoria do Deputado Zé Reinaldo, pela comemoração do centenário de nascimento de Dorval de Magalhães, dia 17 de fevereiro. Colocada em discussão e votação, a matéria foi aprovada. Após, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura do Requerimento nº 015/14, de autoria do Deputado Brito Bezerra, requerendo a transformação da Sessão Ordinária do próximo dia 10 de abril em Sessão Especial para a entrega da Comenda Orgulho de Roraima, ocasião em que serão homenageadas as empresas constantes do Projeto de Decreto Legislativo nº 043/13. Colocado em discussão e votação, o Requerimento foi aprovado. Continuando, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura do Requerimento nº 016/14, de autoria do Deputado Gabriel Picanço, requerendo a convocação do Secretário de Estado da Agricultura, Senhor Herbson Jairo Ribeiro Bantim, em data a ser fixada pela Mesa Diretora, para vir a esta Casa prestar esclarecimentos sobre as atividades daquela Pasta, especialmente pela não prestação das informações solicitadas através do Requerimento nº 01/14. Colocado em discussão e votação, o Requerimento foi aprovado. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** solicitou ao Senhor Presidente que determinasse a data em que o Secretário de Agricultura virá a esta Casa prestar esclarecimentos sobre as atividades daquela Pasta. Em seguida, convidou os membros da Comissão de Agricultura para uma reunião às

quinze horas, na sala de reuniões. O Senhor Deputado **Marcelo Natanael** informou que recebeu um grupo de caminhoneiros que trafegam na BR-174, os quais estão preocupados com a falta de manutenção da referida estrada. Informou que a razão pela qual se retirou da Sessão Solene no momento da leitura da Mensagem Governamental foi por não acreditar nas palavras do Senhor Governador. O Senhor Deputado **Ivo Som** reportou-se ao Senhor Deputado Gabriel Picanço, colocando-se à disposição para visitar o interior do Estado a fim de verificar as precariedades das estradas, vicinais e pontes, bem como o convidou para conhecer os projetos, estradas, vicinais e pontes que o governo tem construído. O Senhor Deputado **Remídio Monai** referiu-se à convocação do Secretário de Agricultura, ressaltando que existem outras convocações ainda não agendadas e sugeriu uma nova avaliação daquelas já aprovadas. O Senhor Presidente determinou à Assessoria Legislativa que as convocações pendentes sejam refeitas de imediato. O Senhor Deputado **Zé Reinaldo** agradeceu aos seus Pares pela aprovação da Moção de Aplauso nº 04/14 e desejou a todos um bom retorno, com um ano profícuo em que todos consigam atingir suas metas. E, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a Sessão, convocando outra para o dia 19 de fevereiro, à hora regimental. Estiveram presentes os Senhores Deputados: **Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Chicão da Silveira, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, George Melo, Ionilson Sampaio, Ivo Som, Jean Frank, Joaquim Ruiz, Marcelo Cabral, Marcelo Natanael, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Remídio Monai, Soldado Sampaio e Zé Reinaldo.**
Aprovada em: 19/02/2014

ATAS PLENÁRIAS - ÍNTEGRAS

ATA DA 2276ª SESSÃO, EM 08 DE JANEIRO DE 2013.
 46º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA.

= ORDINÁRIA =

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CHICÃO DA SILVEIRA.
 (Em exercício)

Às nove horas do dia oito de dezembro de dois mil e treze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima ducentésima septuagésima sexta Sessão Ordinária do quadragésimo sexto período legislativo da sexta legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro Secretário (**Chico Guerra**) – Senhor Presidente, há quórum regimental para abertura dos trabalhos.

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) – Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário proceder à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Remídio Monai**) procede à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) – Coloco em discussão a Ata da sessão anterior. Não havendo quem queira discuti-la, coloco-a em votação. A votação será simbólica, os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovada.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Chico Guerra**) – Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte:

RECEBIDOS DO PODER EXECUTIVO:

- Ofício nº 001/14, de 07/01/14, do Governador do Estado de Roraima, restituindo o Projeto de Lei Complementar Substitutivo que dispõe sobre alterações na Lei Complementar nº 55, de 31/12/01, referente à Mensagem Governamental nº 063 de 08/11/13, com as devidas readequações técnicas por parte do Governo Estadual.

- Ofício nº 002/14, de 08/01/13, do Governador do Estado de Roraima, restituindo o Projeto de Lei Complementar substitutivo que dispõe sobre alteração na Lei Complementar nº 55, de 31/12/01, referente à Mensagem Governamental nº 036, de 24/06/10, com as devidas readequações técnicas por parte do Governo Estadual.

- Mensagem Governamental nº 003/13, de 06/01/14, do Governador do Estado de Roraima, encaminhando para apreciação os Projetos de Lei nº 002/14, que “Aprova a prorrogação do prazo de duração da Secretaria de Estado Extraordinária de Apoio a Gestão Integrada – SEAGP”; Projeto de Lei nº 003/14, que “Aprova a prorrogação do prazo de duração da Secretaria de Estado Extraordinária de Projetos Especiais – SEPES”; Projeto de Lei nº 004/14, que “Aprova a prorrogação do prazo de duração da Secretaria de Estado Extraordinária da Pesca e Aquicultura – SEPESCA” e o Projeto de lei nº 005/14, que “Aprova a prorrogação do

prazo de duração da Secretaria de Estado Extraordinária para Assuntos Internacionais”.

- Mensagem Governamental nº 002/14, de 07/01/14, do Governador do Estado de Roraima, encaminhando para apreciação desta Casa o Projeto de Lei nº 006/14, que “Institui o Código de Ética e Disciplina dos Militares do Estado de Roraima CEDM/RR e dá outras providências e o Projeto de Lei Complementar nº 003/14, de 07/01/14 que “Dispõe sobre o Sistema Remuneratório dos Militares do Estado de Roraima por meio de subsídios e dá outras providências”.

RECEBIDO DOS DEPUTADOS:

- Requerimento s/nº /13, de 06/01/14, da Comissão Especial Interna criada nos termos da Resolução nº 021/13, informando que a Comissão Especial Externa, tornou-se extinta.

DIVERSOS:

- Ofício Circular nº74/13, de 02/12/13, da Diretoria Executiva do Fundo Nacional de Assistência Social, comunicamos a transferência de recursos ao Fundo Estadual de Assistência Social destinado ao Custeio das ações e Serviço Sócio- assistenciais de caráter contínuo.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Remídio Monai**) – (Procedida à chamada).

O Senhor Deputado Soldado Sampaio– Senhor Presidente, caros colegas parlamentares, Senhores Policiais Bombeiros e Militares, Policiais civis, meu cordial bom dia.

Como bem falou o Deputado Chicão estamos no final do exercício parlamentar 2013, e muitas matérias ficaram pendentes para 2014 para serem votadas entre elas o Orçamento do Estado e também o Plano de Cargos e Salários da Saúde, Lei de Remuneração por subsídio dos policiais bombeiros e militares, Lei de Remuneração dos policiais civis e outros projetos que estão tramitando nesta Casa. Isso nos preocupa pela falta de tempo para devidas discussões, e temos percebido que matérias relevantes como foi o caso da saúde chegou pela manhã e foi votado na parte da tarde, infelizmente tem sido uma prática do atual governo esse tipo de comportamento, não abrir para devidas discussões. Mas eu quero puxar a sardinha hoje na minha fala para categoria da qual represento nesta Casa juntamente com o Coronel Chagas, polícia militar e corpo de bombeiros, as percas salariais acumuladas pelos policiais e bombeiros, Deputado Remídio e Deputado Brito e algo em torno de 47% nos últimos nove anos, desse governo e outros que passaram, essa é a perca real que o policial está sentindo no bolso e foram feitas várias ações para tentar recuperar essa perca para valorizar o policial, bombeiros, isso veio de movimento paredista em 2009 a um processo eleitoral de 2010, onde a categoria teve a consciência de se organizar e chegou a eleger três representantes para esta Casa, fato inédito que não aconteceu em categoria nenhuma, e a categoria espera dos parlamentares tanto eu como Deputado Chagas e de outros parlamentares, mesmo não sendo militares mais tem uma boa aceitação, tem voto na corporação o devido respeito, o devido reconhecimento que o governo do Estado não deu, a Lei de Subsídio que está vindo para esta Casa Deputado Chagas, é uma conquista nossa, que veio através do Estatuto, através de movimento, através de articulações políticas e a tropa almeja, cria uma expectativa de um ganho real, porque sabemos que esta lei sendo aprovada tão cedo não será mudada, a nossa preocupação também é garantir que o policial que está na reserva reformado tivesse os vencimentos dignos, porque temos policiais e bombeiros na reserva ou reformado passando extremas necessidades, porque o próprio sistema de remuneração não permite receber como deveria, pelo contrario, o valoriza quanto na ativa, e na reserva esquece, não podemos aceitar e precisamos o quanto antes rever a legislação previdenciária para valorizar os policiais. Mas quero me atentar na expectativa que foi criada numa tabela salarial onde o soldado passaria ganhar 3.418,00 essa foi a proposta que saiu e o governo do Estado retirou essa proposta, assim como tirou do agente da polícia civil, própria saúde, alegando que não tem recurso para pagar, que está ultrapassando a lei da remuneração fiscal com despesa de pessoal, que não é verdade o que está faltando no governo é prioridade, e ta claro para mim que a segurança pública não é prioridade desse governo, mesmo com todo lobby político de parlamentares eleitos, com Comandante da Polícia Militar fazendo seu papel, Corpo de Bombeiro fazendo seu papel, mais não consegui sensibilizar o governo do Estado para reconhecer esses heróis policiais bombeiros e militar como deveria. A Polícia Militar, Deputado Chagas, que temos a honra de ser a mais honesta do Brasil, um bombeiro efetivo em suas ações, esse é o patrimônio que nós temos que não estamos sabendo cuidar, e me preocupa a política equivocada do governo do estado priorizando outra categoria em detrimento da grande maioria. A proposta está vindo para cá senhores, o ganho real do soldado é apenas em 2014 de 322,00,

o ganho real que vai cair na conta do policial soldado, e não é diferente do cabo, sargento algo em torno de 300 a 400 reais e o governo diz que não tem recursos, o que está faltado é prioridade, porque teve recurso dentro do orçamento para aprovar agencia regularizadora, projeto escandaloso que nós, inclusive orientei quando líder da oposição que fosse votado, porque queira demonstrar em Tribuna que recurso tem, e não foi assim com outras categorias, a PROGE foi bem tratada, os Delegados foram bem tratados, tem uma UGAM sendo criado aqui reconhecendo os delegados da policia civil, e estamos na peleja desde ontem tentando deslocar Deputado Chico Guerra, esse é meu apelo, algo em torno de dois a três milhões para PM para dá um ganho real para o soldado e cabo e não estamos conseguindo até o presente momento, e o Governo do estado pega seis milhões e cria uma agencia reguladora para beneficiar seus apadrinhados políticos, os delegados merecem ganhar bem, estão sendo reconhecido, mais estão recebendo no meu ponto de vista muito bem beneficiado algo em torno de seis mil reais para categoria algo em torno de 70 delegados, não é assim que se trata o servidor, não é assim que se gerencia a segurança pública que é um conjunto, não segurança pública sem soldado, não há segurança pública sem coronel, não segurança pública sem delegado, então o conjunto tem que ser valorizado, prestigiado, quem vai para rua, para ponta da lança, é soldado, cabo, agente, que faz o papel e entrega para delegado, entrega para o coronel fazer o seu papel, tem que ser prestigiado e recursos tem. Estou aqui senhores, com uma tabela de excesso de arrecadação, claro que entra aqui em torno de 300 milhões de operações especiais de tomada de empréstimo. Mas o governo teve mais um bilhão de reais de excesso de arrecadação que não conta no orçamento do Estado, que o governo do Estado remaneja a seu bel prazer, a serviço financeiro e ele alega a essa tribuna através de suas lideranças desta Casa que não tem recursos, o governo não tem vontade política de reconhecer e valorizar essa honrosa categoria. Quero votar com UGAM, mas não tenho condições de votar dando seis milhões e promoções para os delegados, e o soldado da policia militar, do qual fui quase 10 anos ganhando 322, 00 reais, não aceito essa injustiça, quero votar pela UGAM, senhores delegados. E o ganho real que estão sendo votado pelos coronéis da PM e Bombeiros algo em torno de 33%, quero votar, sou parceiro dos delegados e sou parceiros dos coronéis, agora não posso aceitar a injustiça com os praças da policia militar e corpo de bombeiros.

Aparte concedido ao Deputado George Melo – Deputado Sampaio, Vossa Excelência é extremamente combatível, tenho maior orgulho em tê-lo nesta Casa, essa Casa é democrática, mas os valores que Vossa Excelência traz aqui nem sempre são reais, valores alei atore, a responsabilidade desse governo Vossa Excelência na pode questionar, governador que mais prestigiou a categoria militar foi Anchieta, promoções ocorreram, se a questão salarial não foi a contento foi o que poderíamos dá, e foi mandado para esta Casa para ser debatido aqui, nós vamos ter a responsabilidade de votar a lei, se a lei do delegado está acima do teto, temos a prerrogativa de corrigir, mas não podemos em nenhum momento questionar a parceira do Governar Anchieta com o Corpo de Bombeiros e Polícia Militar, Governador Anchieta e compromissado sim com essa categoria, isso não pode ser de maneira nenhuma arranhada essa relação, essa é uma Casa democrática os dois lados e o governador Anchieta tem compromisso e está demonstrando hoje o compromisso com esta Casa.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio continua. Eu gostaria de enxergar o Governo do Estado como Vossa Excelência enxerga, eu não concordo com isso, e dos dados que trago aqui são reais, não falsifico e nem manobro datas, está aqui o Decreto por Excesso de Arrecadação e com as planilhas dos ganhos reais. Tenho procurado exercer o meu mandato com maior cautela possível quando trago dados e tenho acompanhado a questão orçamentária do governo passo a passo, eu leio os excesso de arrecadação, cobertura de credito, acompanho as finanças do governo e tenho procurado a me especializar de uma forma ou de outra nas contas públicas do estado, e afirmo categoricamente e desafio, recursos têm, o que está faltando e vontade política, estou aqui para votar o ganho real dos coronéis da policia militar e oficiais algo em torno de 31% no primeiro momento, estou aqui para votar na UGAM com alguma ressalva na lei do delegado, mais condiciona meu voto e posicionamento a um ganho real do soldado, cabo da PM que também são pais de família, tem suas despesas e precisam se alimentar bem, precisa pagar uma escola de qualidade para seus filhos e o Governo do Estado pelo contrario Deputado George não vem cumprindo para os policiais e bombeiros, se quer reposição salarial vem sendo concedida de maneira integral, espero desta Casa que possamos fazer um debate e de alguma forma remanejar os recursos necessários para atender os policiais e bombeiros e praças, e já coloquei desde ontem estou disponibilizando minha emenda de dois milhões de reais para policia e bombeiros para que possamos valorizar essa categoria e dá um ganho real de no mínimo de 500 reais para o soldado, cabo da policia militar. Obrigado.

O Senhor Deputado Coronel Chagas – Senhor Presidente, caros

colegas parlamentares, servidores desta Casa, cumprimentar os nossos companheiros de farda bombeiros e militares, policiais civis que lotam essa galeria e se torna pequeno com a presença de tantos companheiros, a todos o nosso bom dia.

Caros companheiros, não poderia deixar de subir aqui na Tribuna após o pronunciamento do meu colega parlamentar e ex colega de farda, porque o discurso do Sampaio procura desconstruir esse momento histórico que tanto a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros e a Polícia Civil estão vivendo, dá para entender porque é um discurso de oposição que procurar encontrar alguma coisa ruim e como não encontra às vezes que assumir a paternidade como jacamim faz, quando o filho é bonito. Esse é um trabalho construído já há alguns anos por uma equipe de pessoas que tem compromisso com essas instituições. Esse é um trabalho construído não por duas mãos, mas por quatro, seis, oito, muito mais mãos e cabeças inteligentes capitaneadas pelo comando do Corpo de Bombeiros no comando do coronel Leocádio, pelo comando da Polícia Militar na pessoa do Coronel Prola, seus staffs maiores, com representantes de soldados, de cabos e sargentos, oficiais, discutindo, buscando encontrar um norte e colocando no papel as idéias. Então, Deputada Aurelina esse discurso vem apenas tentar desconstruir um belo trabalho, criticar e depois assumir a paternidade como o Deputado jacamim. Então, esse tipo de coisa esse parlamento não pode aceitar, as pessoas são inteligentes, a sociedade, os profissionais da segurança são pessoas que conhecem a realidade e vim aqui apenas para destacar nesse momento o trabalho conduzido pelo Governador José de Anchieta de forma incansável, através de sua equipe de governo, através da Primeira Dama que presidiu as comissões e através dos comandantes das duas instituições e das comissões que trabalharam nisso, desconstruir esse trabalho não podemos fazer, nós temos que enaltecer, discutir, debater e aprovar porque esse Projeto de Subsídio da Polícia Militar e da Polícia Civil é uma luta das categorias que ganhou corpo e que hoje chega nessa Casa, os projetos estão aqui, acabou de chegar a poucos minutos também o subsídio da Polícia Militar e o Código de ética da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. Esse projeto que foi construído por muitas mãos, por muitas cabeças, ele trás ganhos consideráveis duas carreiras. E a equipe econômica, intercalou em três anos e isso foi acordado, discutido e deliberado, procurando dividir o bolo de forma isonômica com todos para que chegássemos ao entendimento e déssemos esse direito para todos os profissionais. Nós estamos trazendo aqui, Deputada Aurelina, aumento real de salário, aumento real, no serviço voluntário, não só em valores mais como também número de horas. Nós estamos trazendo aumento real no auxílio fardamento, na ajuda de custo para qualificação, nós estamos trazendo o salário que depois que o policial e bombeiro se aposentar, irá continuar o mesmo, isso é luta, isso é trabalho. Isso é articulação política que quem participou sabe muito bem como foi isso. Esse Projeto também vem resgatar uma dívida histórica com essas duas instituições, pois a Polícia Militar tem trinta e oito anos sem contar o tempo de guarda territorial e nunca tínhamos e nem tão pouco o Corpo de Bombeiros função de gratificação e de chefia de direção, de comandos de unidades. Pois, esse projeto também contempla isso, não só para os oficiais mais também para comandantes de destacamento e para comandantes de rádio patrulha. Coisa que nunca se pensou antes.

Então, vim com um discurso para desconstruir isso, é um discurso demagógico que não contribui. É um discurso de alguém que quer pegar carona no processo que nós estamos com certeza com ajuda dessa Casa, com ajuda dos Parlamentares que têm compromisso com o Estado de Roraima irão discutir, deliberar e buscar a aprovação disso. Concedo um aparte a Deputada Aurelina Medeiros.

Aparte concedido a Senhora deputada Aurelina Medeiros – Deputado, fica parecendo sempre que a Assembleia está com má vontade de aprovar os reajustes dos servidores. Então, eu não quero discutir o merecimento do salário da área de segurança, como também gostaria muito de falar em mais de dez mil servidores que não tiveram ainda nenhuma progressão no Estado. Mas, fica muito difícil, Deputado Sampaio, nós estamos para entrar de recesso desde o dia 15 de dezembro, com o orçamento na mão fazendo exercício de todos os lados para tentar incluir nesse orçamento todos os planos de cargos que foram objeto de compromisso e que vão chegar nesta Casa. É claro que se eu pegar o valor do orçamento e colocar aqui, os aumentos salariais têm dinheiro para pagar. Mas, a gente tem limites Deputado Sampaio, mas temos limites de 47.5% com gasto com pessoal e se Vossa Excelência provar como disse aqui, que era mentira que a gente não tinha ultrapassado, eu garanto, que sou sua aliada por um aumento não penas de seis milhões, mas de dez milhões para a Polícia Militar. Se for provado que até hoje, desde o dia 15 de dezembro o exercício que está sendo feito para incluirmos os ganhos salariais, mas se Vossa Excelência analisar dentro dos limites da lei e provar para esta Casa, que dá para fazer o que Vossa Excelência propôs eu lhe garanto que sou sua aliada nesse pleito, muito obrigada.

O Senhor Deputado **Coronel Chagas** continua – Para finalizar

minha cara colega, quero dizer que ainda ontem, no apagar das luzes, enquanto tinha gente criticando e tentando desconstruir isso, impedindo de vir o projeto para cá em reunião por aí. E que poderia prejudicar e impedir a votação antes do recesso, desses projetos, nós estamos, juntamente com equipe de governo, trabalhando no Palácio do Governo buscando entendimento, que resultou no aumento do subsídio dos militares e no auxílio fardamento. O aumento do serviço voluntário não só em termos reais, mas passamos de 12 mil horas, para 15 mil horas na Polícia Militar para o serviço voluntário. Nós passamos de 2.800 horas para 5.000 horas no Corpo de Bombeiros. Isso sim é compromisso, faz parte do espírito democrático o debate. Mas, temos que falar aqui, verdades; temos que destacar o que efetivamente o que está sendo feito. Então, era isso Presidente, solicito a Mesa Diretora discutirmos e deliberarmos esses projetos de interesse dessas categorias ainda hoje, nesta Casa, para que possamos reconhecer o trabalho desses servidores e fazer justiça para que possamos encerrar o nosso ano legislativo com a consciência limpa e prestando serviço à sociedade roraimense como legisladores e compromissados com este Estado. Obrigada a todos e bom-dia.

O Senhor Deputado Brito Bezerra – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, quero dar o meu cordial bom dia aos Policiais Civis e Militares que aqui se encontram e dizer que é uma satisfação imensa tê-los nesta Casa. Embora, eu acredite que esses Planos de Cargos e Carreiras, não só dos Policiais Civis, Policiais Militares, servidores da saúde, como foi aprovado aqui, ainda esta semana. Agora, os engenheiros também pleiteiam o seu Plano de Cargos e Carreiras. Eles deveriam ser trabalhados a quatro mãos, enviados para esta Casa, que em sintonia com os Parlamentares de oposição votarem. Ninguém mais do que os profissionais, os técnicos, os Policiais Civis e Militares, o Corpo de Bombeiros merecem o nosso respeito e merecem ser bem remunerados, porque doam parte das suas vidas e trabalham em prol da sociedade. E se doam, colocando até suas vidas em risco, quando estão em defesa da sociedade.

Em nome do Coronel Leocádio, que está aqui, eu parabeno o Corpo de Bombeiros pelo trabalho. Os Policiais Militares que aqui estão também estão de parabéns. E eu quero prestar um testemunho aqui, que não vejo nenhum Deputado trabalhar mais em prol da classe dos Policiais Militares e Corpo de Bombeiros do que o Deputado Soldado Sampaio. Eu desconheço. Tudo o que se encontra de positivo, alguém traz o mérito para a situação, chega à tribuna chama um Deputado de jacamim. Isso é uma falta de respeito, um coronelismo desmedido, que não podemos aceitar.

Senhor Presidente, me desculpe, não estou querendo polemizar. Mas não podemos aceitar que Deputado Estadual, seja ele coronel ou soldado, é igual. Aqui nós somos iguais. Seja ele do setor produtivo ou comercial. Na Polícia Militar pode ter diferença hierárquica entre soldados e coronel. Mas aqui não tem não. O Deputado Soldado Sampaio trabalha bem e trabalha muito em prol dessa categoria. Eu desconheço esse termo e repugno-o aqui. E não é só pela Polícia Civil, Militar e Corpo de Bombeiros que o Deputado Soldado Sampaio tem trabalhado não, mas por todas as classes. Eu sou testemunha disso. Ele trabalha diuturnamente recebendo esses representantes de classes, indo nas associações, nos sindicatos, inclusive dos interiores, buscando esses pleitos para esta Casa e trabalhando para resolver, em sintonia com a oposição. E outra, quem seria os Deputados que estariam trabalhando por Projetos de Lei da Polícia Civil, Polícia Militar ou Corpo de Bombeiros e não vir para esta Casa. Qual é o Deputado de oposição que tem forças para isso. Nós somos sete Deputados de oposição, não temos influência nenhuma. Nós nunca, sequer, adentramos as portas do palácio para pedir que um projeto venha para cá. O Governo bota projeto e tira todos os dias quando é de seu interesse e quando quer. Portanto, eu não poderia deixar passar esse fato, apesar de vir falar de outro assunto.

Deputado Chicão da Silveira, Vossa Excelência representa o setor produtivo. A pecuária é um arranjo produtivo consolidado. Ontem eu falei num aparte aqui sobre a questão da devolução do convênio para a Agência de Defesa Animal, de quatro milhões de reais, do Governo Federal, que foi devolvido por inoperância desse Governo do Estado, através da ADERR, dos presidentes daquelas agências que lá passaram. E algumas emissoras estão transmitindo para a população e até para os produtores rurais do interior do Estado que não está existindo a necessidade de quarentena. A quarentena é uma norma que foi expedida pela agência de defesa do Estado do Amazonas. E que os nossos animais não podem entrar no Estado do Amazonas, que é o maior mercado consumidor de bois, antes de passar por um período de quarentena. Ou seja, ele tem que ser analisado pela agência de defesa animal lá do Estado do Amazonas para poder ser liberado. E estão notificando esses casos. E o Estado de Roraima não pode enviar diretamente do Estado do Amazonas esses bois. 100 caminhões de bois já deixaram de entrar no Estado do Amazonas. Estão dizendo que não está havendo a quarentena e os pequenos produtores estão vindo para a cidade pegar a GTA na ADERR. E quando chega aqui a ADERR não pode liberar. Eu não sei por parte de quem está havendo esse interesse de divulgar uma notícia enganosa para os

produtores rurais e eles estão se deslocando do interior do Estado para buscar a GTA aqui na cidade e não estão conseguindo. Ou seja, além do prejuízo de não enviar os seus animais, eles têm o prejuízo das despesas para eles virem até a cidade e não conseguirem com êxito o que vieram buscar.

Portanto, eu quero pedir a Mesa Diretora desta Casa para que se possa dar notoriedade e divulgar que não está se comercializando animais bovinos com o Estado do Amazonas para que esses produtores não saiam de seus afazeres e venham aqui. É um problema seriíssimo que nós temos que enfrentar de frente. Daqui a uns dias nós não vamos poder dar aumento de salário para ninguém se não tivermos um setor produtivo forte. Porque não é só o fazendeiro que manda o boi que está tendo prejuízo. É o posto que não abastece o carro. É o motorista que deixa de trabalhar. É o peão da fazenda. Enfim, é uma cadeia produtiva toda que está sendo prejudicada e nós temos que ter um arranjo produtivo forte, uma indústria instalada neste Estado. Um setor comercial comercializando produtos produzidos e industrializados aqui para que nós possamos ter uma economia forte e poder pagar o salário que os Senhores realmente merecem, sem essas discussões pequenas aqui nesse parlamento, como foi feita agora a pouco.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Soldado Sampaio – Deputado Brito, eu quero parabenizar Vossa Excelência, que representa muito bem o setor produtivo do agronegócio, que está passando um momento difícil no Estado. Em especial a questão da febre aftosa que não podemos exportar a nossa carne para o Estado do Amazonas e outros Estados. É realmente preocupante. É uma preocupação de todos nós.

Mas quero me ater e agradecer desde já a sua fala na defesa de nosso posicionamento. Eu não me senti ofendido pelo nobre Deputado Coronel Chagas pela sua fala. Eu acho que ele foi infeliz, mas eu sou um homem democrático e aceito. Isso faz parte da democracia, da discussão.

Eu quero me ater em cima da fala da Deputada Aurelina, que é relatora do orçamento, para que possamos somar esforços. Eu, Deputado Chagas, esta Casa, os demais técnicos, para encontrar uma forma de dar esse ganho real ao policial e o bombeiro militar e em especial os praças. Esta é a minha preocupação. Eu não quero indicar o Comandante do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar. Estou muito feliz por estar na oposição deste Governo e não tenho a pretensão nenhuma de indicar nenhum oficial para assumir cargo de chefia. Merece, mas não é minha pretensão. Não quero participar da festa de promoção quando for sancionada pela lei. Não quero tirar nenhum dividendo. Eu estou aqui fazendo o meu papel pelo qual fui eleito como soldado da Polícia Militar pelos demais colegas de fardas, soldados, praças e alguns oficiais. Eu simplesmente estou fazendo o meu papel de defender a categoria de onde eu vim. E não vou abrir mão disso. Essa é a minha essência.

Tive ontem com o Governo, com a Primeira Dama, com o Comandante do Corpo de Bombeiros, com oficiais da PM, me colocando à disposição para um entendimento. Não estou aqui para radicalizar, eu quero é buscar uma solução para um ganho real porque eu tenho clareza que se essa lei for aprovada leva no mínimo seis anos para haver qualquer tipo de mudança. E as perdas acumuladas pelo soldado da PM, pelo Cabo, pelo Sargento, pelos bombeiros também são grandes. E esse Governo, de forma alguma vem reconhecendo e valorizando. Pelo contrário, o que conseguimos até agora foi com muita luta e articulação política. E o Coronel Chagas, Deputado desta Casa, meu colega, tem sua parcela de contribuição. E digo mais, a Polícia Militar tem o dever, Coronel Leocádio, de eleger mais dois Deputados para termos quatro nesta Casa. Não vejo o Coronel Chagas como meu adversário, vejo como aliado e quero chamar os demais colegas para esse entendimento para junto à questão orçamentária do Governo podermos colocar um ganho real no mínimo de 500 reais para o cabo soldado da PM. Era isso e obrigado.

O Senhor Deputado Brito Bezerra continua. – Quero dizer para os Senhores Deputados que os projetos que vierem do Executivo para esta Casa; seja da UGAM, seja da Polícia Civil, seja da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, de qualquer categoria que seja. Se for para melhorar salário eu voto a favor. Tem uma história aqui de mandar projeto e depois dizer que estão mandando para cá porque tem muita pressão, mas vocês segurem aí, não votem não. Se vier para cá voto, porque se veio para cá é porque foi feito a análise, é porque tem recurso, tem no orçamento. Veio para cá para ser votado. Então, eu voto a favor porque vocês merecem ser bem remunerados.

No mais, Senhor Presidente, eu renovo o meu pedido na questão da divulgação da notícia real sobre a quarentena dos animais que deveriam estar sendo comercializados sem essa barreira no Estado do Amazonas. Obrigado.

O Senhor Deputado Zé Reinaldo – Senhor Presidente, quero cumprimentá-lo e em seu nome cumprimentar todos os Deputados aqui presentes. Em nome da Deputada Aurelina, nossa representante feminina nesta Casa. Quero cumprimentar a Deputada Ângela Águida Portela. Quero cumprimentar todos os servidores que estão presentes neste dia histórico.

Cumprimentar os policiais civis e militares, suas categorias, os delegados, os agentes. A nossa tão briosa equipe do Corpo de Bombeiros, na pessoa do Coronel Leocádio. Quero cumprimentar os Policiais Militares, a imprensa presente, Senhoras e Senhores; Deus tem um tempo para cada um de nós nas nossas vidas. Eu tive o privilégio de passar quatro anos nesta Casa e fiquei três anos fora dela. Tempo permitido por Deus. Mas o melhor foi que ele me trouxe de volta para esta Casa com o tempo de poder participar dos momentos históricos que esta Casa decide hoje. E no dia que eu cheguei aqui eu perguntei o que eu poderia falar. Primeiro, agradecer a Deus e depois buscar no Artigo 5º, Deputado Jean, da Carta Magna deste país, a que regulamenta, a que dá o norte, às vezes não cumprido, da vida de cada cidadão brasileiro e até de alguns estrangeiros aqui vividos e legalizados. E ali eu encontrei dentro de suas atribuições o direito da igualdade entre todas as categorias. Igualdade essa, que vem de diversos segmentos. E eu disse naquele momento, Deputado Jean que não era mais admissível se ver como se fora um rosário, classes e classes lutando e buscando os seus direitos constitucionais adquiridos meu amigo Junior. Nesse momento em que eu vejo aqui, esta Casa que é a representatividade do povo do nosso Estado, discutindo, debatendo e defendendo as suas categorias, o Deputado Soldado Sampaio, Deputado Brito Bezerra, Coronel Chagas defendendo o todo porque Deputado Jean nós precisamos antes de tudo ser verdadeiros com as pessoas, não podemos ser demagogos, temos que primar pela verdade. Sei que quando falamos desta Tribuna, alguns vibram. Outros criticam e assim essa Casa se torna verdadeiramente a Casa do povo de Roraima, mas quero trazer esta discussão porque vi que alguém quando disse que o Coronel Chagas conhece o todo. Eu acho que é obrigação do Coronel conhecer o todo, já que ele chegou a esse posto. Disse Maquiavel nos eu livro O Príncipe: “É preciso que o rei conheça a alma do seu povo e o povo conheça a alma de seu rei”. Isso está lá em Maquiavel. Então, é preciso que se entenda que da mesma forma que o Soldado Sampaio conhece sua categoria não tenho dúvida de que é dever do Coronel Chagas conhecer também o valor desde o Soldado até o coronel e foi isso que ele defendeu aqui, como o Soldado Sampaio também defendeu. Mas, eu vou mais além, na busca de solução neste dia histórico que os bombeiros, os policiais civis, os policiais militares encontram o equilíbrio quando junto com a equipe técnica do Governo discutiram, o que o Governo estava podendo fazer nesse momento. E o que esta Casa hoje, aprovar aqui, irá mudar a vida de muitas pessoas. Mas, também irá criar ao estado certas situações e, é preciso que haja habilidade para saber conduzi-las. Mas, o mais importante de tudo é que todos aqueles que aqui estão e que hoje conquistam o seu objetivo, através de sua luta, devem reconhecer que para que esse direito seja reconhecido é preciso que tenha delegada Eliane um Governador que tenha compromisso, que tenha uma visão não só de ser chamado de grande construtor de estradas, um homem que trouxe a energia, um homem que recuperou pontes. E essa Casa também demonstra que é responsável com os trabalhos, porque já era para todos estarem de recesso, mas nós vamos finalizar aprovando o que chegou nesta Casa para ser aprovado, Deputado Erci, mesmo sabendo do grau de responsabilidade que nós temos sobre cada ato que estamos hoje, finalizando para poder aprovar o orçamento e concluir o ano Legislativo. E fazer com que todos possam sair daqui contentes porque todos discutiram e concordaram com o Governador, concordaram com a equipe técnica e chegaram a uma conclusão do que está sendo aprovado é o que se pode dentro das condições do Estado. Então, eu finalizo dizendo que não subi a essa Tribuna para fazer nenhum tipo de retaliação, apenas dizer que da mesma forma que falou aqui o Deputado Brito, nós estamos prontos para votar as mensagens governamentais que vieram para cá, sabendo da nossa responsabilidade e do nosso compromisso. Portanto, eu quero parabenizar todas as categorias pelos direitos adquiridos, ao Governo do Estado que, por ter sido corajoso, audacioso deixará uma marca muito maior do que a de fazer estradas, certamente essa marca ninguém tira. Portanto, eu quero parabenizar e desejar a todos boa sorte, que Deus ilumine a cada pai de família, que esta Casa cumpra o seu verdadeiro papel que é de aprovar leis. Muito obrigado.

O Senhor Deputado Erci de Moraes – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores, imprensa, funcionário da Casa, e a essa platéia que nos visita e comparece nesta Casa constituída essencialmente pelos senhores policiais militares e civis.

Meu pronunciamento aborda essa questão que está sendo discutida aí. Estamos chegando ao momento de tentar desobstruir a pauta e votar aqueles projetos que aí estão e que considero todos eles importantes para o Estado de Roraima. Entretanto, toda ação deve ser executada em cima apurados estudos. Esta Casa Legislativa ao longo da sua curta história soube sempre ponderar, discutir a exaustão, para chegar ao entendimento. Mas, 100% dificilmente conseguiremos.

É preciso que se diga alto e em bom som que do elenco de projetos que se encontram para serem apreciados e discutidos e votados, tem alguns, embora a sua importância ainda não esteja suficientemente maturados para que essa Casa possa tranquilamente homologar e aprovar.

O Poder Legislativo é um poder, como tal, tem o livre arbítrio, mesmo tendo uma base com a maioria governamental, de aprovar ou não determinado projeto. E eu quero como Deputado há bastante tempo vivido deixar bem claro que votarei a favor de muitos projetos aqui, mas votarei contra também. Porque hoje, eu tenho que votar com a minha consciência. Eu tenho que votar em nome de 500 mil pessoas desse Estado que sonham em construir, aqui para quase 200 mil famílias um futuro mais promissor. Um futuro onde haja renda, condição de saúde, segurança, educação e porque não dizer de uma vida social digna. Por isso, a responsabilidade de cada um dos Senhores Parlamentares é grande e eu tenho certeza que nós saberemos cumprir com o nosso dever. Se não votarmos alguns projetos hoje, não é por sermos contrário a determinada categoria, ou segmento, mas muito mais em função e principalmente dos superiores interesses desse Estado.

Não podemos perder de vista e nesse momento existem pleitos que oneram demasiadamente o Estado e que um governo que está em breve se afastando, no caso o Governador Anchieta, tem dificuldades de compor todo esse elenco de reivindicações, mas que outro virá sucedê-lo em breve e vai herdar toda essa responsabilidade e essa casa precisa estar atenta e vigilante para que as coisas ocorram onde seja bom para todos. Nenhum projeto que aqui for aprovado beneficiando uma única categoria é mais importante que o contexto total.

Então. Eu acho que nós temos que votar aqui pensando primeiro, nesse Estado que queremos construir. Segundo em que está governando, acho que o Governador Anchieta tem feito sim um esforço sério e pertinaz para tentar atender todos os pleitos, mas ninguém consegue tudo. O cobertor orçamentário desse Estado se torna cada vez mais curto e o que nós precisamos pensar como um todo, é que a vocação do nosso Estado é a agricultura e é esses gargalos que a agricultura enfrenta para se desenvolver, e que precisa vencer todos os obstáculos para que se possam gerar rendas suficientes para atender todas as reivindicações que aí estão.

Enquanto damos a determinadas categorias um aumento substancial, estaremos deixando de lado aquele pai e aquela mãe de família que ganha apenas o salário mínimo.

Então, por tudo isso minha gente, eu quero dizer que minha postura nesse fim de exercício para entrarmos em recesso, será de absoluta prudência, mas vou votar com a minha consciência porque acho que é dessa forma que eu posso fazer jus ao juramento que fiz como parlamentar e defender acima de tudo os interesses da terra que escolhi para viver e seu povo que aí está precisando de oportunidade.

Então era esse o recado que eu gostaria de fazer a todos, desejando que nesses dois dias possamos discutir exaustivamente e chegar ao consenso dentro do parlamento o que é que podemos votar e aprovar, e o que não devemos aprovar. Ou pelo menos discutir mais profundamente. Muiíssimo obrigado aos que me ouvem.

O Senhor Deputado Jânio Xingú- Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, ocupa a tribuna no dia de hoje com o sentimento de paz, de harmonia, mas, principalmente sentimento de justiça. Pobre os homens que por omissão e covardia fazem disso uma forma de proteção, eu não faço. Há um ano que venho lutando junto com SINPOL para que pudessem chegar neste dia, tendo os seus direitos adquiridos. Graça a essa categoria valente, que não abre mão dos seus direitos, e que há quase dez anos luta para ter a sua promoção, lembrando que nos tribunais já foi concedido esse direito.

Estive com o Senhor Governador por várias vezes, ele retirou o projeto e numa das discussões eu disse a ele: “governador o Senhor não fez nada, retirou o projeto, conversou, fez reuniões, cansaço e retornou para cá da mesma forma, não precisava nem ter retirado”. Sabe por quê? Quem está certo, não deve não teme e não treme. Nós estávamos certos, estamos no caminho certo. Discuti também com o Governador sobre a UGAM, eu disse a ele que iria votar a favor, e acrescentei: “Governador faça uma coisa para ficar melhor para a sociedade, para os Deputados, para os delegados. A gente aprova a UGAM e o Senhor manda junto à extinção da Secretaria de Segurança Pública, ela não tem mais razão de existir. Se tem uma secretaria dentro de outra secretaria que tem orçamento, que determina que faça e acontece, qual a finalidade da outra? Estou pedindo isso não para brigar com vocês, não, é porque está faltando dinheiro. Entre os Poderes, nós somos os únicos Deputados do Brasil que ainda não recebemos o décimo, como também os funcionários que estão trabalhando aqui. Então, não tem razão manter uma Rainha da Inglaterra, se não tem dinheiro para pagar o décimo ao Ministério Público, Tribunal de Justiça, ao Legislativo, porque tem dinheiro para pagar uma pessoa que dentro de uma estrutura ele não é nada. É muito fácil resolver isso. Estou com os delegados nisso aí, 100%. Voto tranquilo, estou até fazendo campanha, mas, eu acho que deve ser extinta a Secretaria de Segurança, pois não faz mais sentido ela existir. Sou um homem que gosto de desafio, se eu estiver mentindo sobre o que estou falando, ouvi o Deputado Brito dizer que qualquer projeto que viesse para cá ele votaria. Concorde em número, gênero e grau com o Deputado Brito Deputado Brito, gostaria de dizer uma coisa a Vossa

Excelência, formado em direito, detém o conhecimento, se você ler a UGAM vai pensar como eu. Nós vamos aprovar a UGAM e extinguir a Secretaria de Segurança, porque ela acabou o Secretário de segurança vai ser motorista do Delegado-geral. Eu quero aprovar, eu gostei da UGAM, eu acho que funciona, é legal e vamos aprovar, mas, temos que acabar para que sobre dinheiro para vir aqui para o duodécimo da Assembleia. Eu queria dizer aos meus Pares que esta luta é cansativa, já estamos há muito tempo, não entramos de recesso, vai para o palácio, volta para a Assembleia, reúne na SEPLAN, vai para a Secretaria de Administração, e nada acontece. Presidente Chicão, grande líder e amigo vamos votar agora o projeto das novas categorias. São 700 pais de famílias esperando por isso, pessoas que estudavam, mas deixaram de estudar porque faltou no orçamento, pessoas que cancelaram suas viagens do final de ano por conta deste projeto, pessoas que estão sofrendo pressão por conta deste projeto, que estão fazendo tratamento psicológico por conta deste projeto. Vamos, pois acabar com isso, vamos colocar um ponto final nisso, vamos votar hoje, vamos votar o projeto dos Bombeiros que não é menos relevante, que o projeto dos delegados, a UGAM e extinguir a secretaria de segurança. Muito obrigado.

O Senhor Deputado Ivo Som - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, minhas Senhoras e meus Senhores, parabênza a cada um de vocês que vem a esta Casa em busca do interesse de suas classes, continuem lutando. Bom dia a todos, e sejam bem-vindos.

Nesta Casa ninguém pode ser proibido de entrar, recebi uma mensagem hoje cedo dizendo que estavam querendo proibir alguns Bombeiros ou PMs entrar aqui, quero fazer um registro, Senhor Presidente, qualquer pessoa que tentar impedir a entrada de alguém nesta Casa que seja repudiado, porque a sociedade entra e sai à hora que desejar. Há um ditado popular que diz: Nunca é tarde para ser feliz; também outro ditado popular que diz: “não basta só querer para si, mas dívida com os outros.” Às vezes é melhor andar só do que mal acompanhado, neste contexto eu quero dizer que... Desculpe-me o Deputado Sampaio, até por que vou lhe parabenizar e não criticar, eu sei da sua luta pela Polícia Militar e Corpo de Bombeiro, mas repudio quando Vossa Excelência quer colocar em xeque um Governador que tem feito tudo que é possível, e vocês vão ser testemunhas do que ele vai fazer. Ontem eu fiquei até 3h30min na SEPLAN, e estão aqui os horários dos Projetos da Polícia Civil e dos Delegados, Bombeiros e Polícia Militar, isso juntamente com os Deputados Ionilson e Aurelina, questionando valores, arrecadação, para não ver o Estado em colapso, para não ver o nosso Estado aparecer na mídia por situações ruins. Mas, ontem eu ouvi do Governado. E eu deixei bem claro que do acordo da oposição e situação seria de votar todos os projetos, o da Saúde, Polícia Civil, Delegados e Bombeiros, e aqui o Coronel Chagas faça jus a verdade, ele se retirou da sala quando não estava o projeto da PM e dos Bombeiros, quero louvar a atitude do Coronel Chagas. Conversei com o Delegado Francisco e o Nilton que diziam: “Pode ter certeza que o primeiro Projeto será os dos policiais civis.” Podem ter a certeza que o Governador teve que sacrifica quase 3.5% do orçamento, para que não ultrapassasse a lei de responsabilidade fiscal. Então, mais uma vez eu repudio quando dizem que o Governador não tem compromisso, se não tivesse esta Casa já teria entrado de recesso dia 15 de dezembro, mas tanto a oposição como a situação, a pedido do Governador, para não entrarmos de férias, pois seriam enviados o projeto do orçamento e os demais projetos. Como exemplo, temos o projeto dos policiais civis, que saiu com toda adequação, deu entrada nesta Casa no dia 8 de janeiro às 7h45min, sem modificações para que ninguém fique prejudicado, e ninguém foi prejudicado. Como também chegou os projetos dos PM e Bombeiros, dos Delegados, que até o dia de ontem queriam fazer modificações e eu falei ao Secretário Haroldo Amora: “que no momento o Estado passa por situação ímpar, onde a Secretaria de Saúde já teve seu PCS aprovado nesta Casa, pode virar um caos que se faça de tudo para não prejudicar um pai de família.

Quero dizer a vocês que nunca votei um projeto que fosse contra a sociedade, e não seria agora. Não seria justo aprovar um projeto e deixar os outros de fora. Faço um apelo a todos os Deputados desta Casa para que possamos dar um presente de ano novo aos pais de famílias aqui presentes, votando por unanimidade os projetos. Muito obrigado!

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) - Passaremos para a Ordem do Dia que tem como pauta: discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 014/13, que “Declara de utilidade pública a Colônia de Pescadores Z1 de Roraima, e dá outras providências”, de autoria da Deputada Aurelina Medeiros; do Projeto de Lei nº 032/13, que “Altera o Artigo 2º, da Lei nº 206, de 15 de junho de 1998, que “Dispõe sobre a regulamentação dos concursos públicos para provimento de cargos ou empregos públicos no Estado de Roraima, e dá outras providências”, de autoria governamental; do Projeto de Lei nº 073/13, que “Altera o padrão de referência inicial dos cargos de eletrotécnico, topógrafo e técnicos em edificação, eletrônica, agrimensura, estrada, mecânica, laboratório de solo, refrigeração, segurança do trabalho e telecomunicações, integrantes do quadro geral de pessoal do Poder Executivo do Estado de Roraima, regidos

pela Lei nº 392, de 14 de agosto de 2003”, de autoria governamental. Em seguida, o Senhor Presidente suspendeu a Sessão pelo tempo necessário para que a Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final pudesse analisar e emitir Parecer ao Projeto de Decreto Legislativo nº 014/13; Requerimento nº 99/13, requerendo a prorrogação de prazo para o seu funcionamento, por igual período da Comissão Especial Interna, criada nos termos da Resolução nº 039/13, “Para analisar e dar Parecer à Proposta de Emenda à Constituição nº 004/13” e Requerimento nº 100/13, requerendo a prorrogação de prazo para seu funcionamento, por igual período da Comissão Especial Interna criada nos termos da Resolução nº 024/12 “Para analisar e dar Parecer à Proposta de Emenda à Constituição nº 005/12”.

Suspendo a Sessão pelo tempo necessário para que a Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final, possa analisar e emitir Parecer aos Projetos.

Dou por reaberta a presente Sessão e solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura de Requerimento nº 099/13, assinado por vários Deputados

O Senhor Primeiro Secretário (**Jalser Renier**) – (Lido Requerimento nº 099/13).

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) – Coloco em discussão o Requerimento, não havendo quem queira discuti-lo, coloco-o em votação, que será simbólica. Os Senhores Deputados que concordem com o Requerimento permaneçam com estão. Dou por aprovado o Requerimento. Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura de Requerimento nº 100/13, assinado por vários Deputados

O Senhor Primeiro Secretário (**Jalser Renier**) – (Lido Requerimento nº 100/13).

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) – Coloco em discussão o Requerimento, não havendo quem queira discuti-lo, coloco-o em votação, que será simbólica. Os Senhores Deputados que concordem com o Requerimento permaneçam com estão. Dou por aprovado o Requerimento.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário Proceder à leitura do Parecer do Decreto Legislativo nº 014/13 que “declara de utilidade pública a colônia de pescadores Z1 de Roraima e dá outras providências, de autoria da Deputada Aurelina Medeiros.

O Senhor Primeiro Secretário (**Jalser Renier**) – (Lido o Parecer do Decreto Legislativo nº 014/13).

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) – Coloco em Discussão a matéria. Não havendo quem queira discuti-la, coloco-a em votação, que será nominal. Votando ‘Sim’ aprova a matéria e ‘Não’ rejeitam.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à chamada nominal dos Senhores Deputados para a votação.

O Senhor Primeiro Secretário (**Jalser Renier**) procede à chamada nominal dos Senhores Deputados para a votação.

Senhor Presidente, a referida matéria recebeu 13 votos favoráveis.

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) – Declaro aprovado por unanimidade dos Deputados presentes o Projeto de Decreto Legislativo nº 014/13 que “ Declara de utilidade pública a Colônia Z1 de Roraima e dá outras providências.”

Convido a Senhora Deputada Aurelina Medeiros para assumir os trabalhos.

A Senhora Presidente (**Aurelina Medeiros**) – solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura do Parecer ao Projeto 073/13.

O Senhor Primeiro Secretário (**Jalser Renier**) – (Lido o Parecer ao Projeto nº 073/13).

A Senhora Presidente (**Aurelina Medeiros**) – Coloco em discussão o Parecer.

O Senhor Deputado **Chicão da Silveira** – Senhora Presidente, não estamos apresentando uma emenda de plenário, e quero fazer um apelo aos meus colegas, até por uma questão de justiça, onde altera o padrão de referência inicial dos cargos de eletrotécnico, topógrafo e técnicos em edificação, eletrônica, agrimensura, estrada, mecânica, laboratório de solo, refrigeração, segurança do trabalho, e telecomunicações, integrantes do quadro geral de pessoal do Poder Executivo do Estado de Roraima, regidos pela Lei nº 392, de 14 de agosto de 2003. A nossa emenda é aditiva, existe uma aprovação, encaminhada no ano de 2010, pela Presidenta da República Dilma, o Congresso Nacional aprovou, e foi sancionada pela Presidenta uma similar da mesma lei, que institui a estrutura remunerada em nível dos cargos federais, sem identificar que seja de nível superior ou médio. Então, esta emenda aditiva atende os dispositivos da Lei Federal nº 12.277, de 30 de junho de 2010, aos cargos de economista e estatística que são comparados aos de engenheiros, arquitetos, geólogo, geógrafos com os atuais vencimentos dos últimos, passando da classe 1 ao padrão de referência inicial 11E, para a classe 1 padrão de referência inicial 15E. Só uma correção, há 25 economistas que fazem parte do quadro de governo do Estado de Roraima.

A Senhora Presidente (**Aurelina Medeiros**) – submeto ao plenário a emenda do Deputado Chicão da Silveira.

Os Deputados que concordarem permaneçam como estão. Dou por aprovada a inclusão da emenda ao Projeto de lei 073/13.

Não havendo que queira discutir a matéria, solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos Deputados presentes para a votação.

O Senhor Primeiro Secretário (**Jalser Renier**) – Proceda à chamada para a votação.

O Senhor Deputado **Chicão da Silveira** - Pede justificativa de voto - Voto pela aprovação da matéria, mas quero agradecer também o entendimento dos meus pares.

O Senhor Primeiro Secretário (**Chicão da Silveira**) – Senhora Presidente, a referida matéria recebeu 13 votos favoráveis.

A Senhora Presidente (**Aurelina Medeiros**) – Declaro aprovado o Projeto de Lei 073/13 com suas emendas por unanimidade dos Senhores Deputados.

Senhor Secretário, tem um Projeto de Lei nº 032/13 de autoria Governamental, que altera o artigo 2, da Lei 2006 de 15 de junho de 1998, que dispõe sobre a regulamentação de concurso público para provimento de cargos e empregos públicos do Estado de Roraima, apesar do Projeto ter pareceres favoráveis da Comissão, nós identificamos um erro com relação à alteração da lei 2006 de 1998, que foi revogada. Portanto, para que o Projeto possa desobstruir as nossas votações, solicito ao Senhor Primeiro Secretário que faça a chamada dos Deputados para a votação, considerando a desaprovação do projeto. Portanto, solicito o voto, “não”, considerando que se trata de modificação de uma lei que já foi revogada.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos Senhores Deputados para a votação e recomendo a votação “não”.

Questão de ordem do Senhor Deputado **Ivo Som** – É do conhecimento do Governador o entendimento entre a gente para votarmos “não”.

O Senhor Primeiro Secretário **Jalser Renier** – De acordo com o entendimento, tanto da base de Governo, quanto da oposição, a orientação é para votar “Não”.

Senhora Presidente, 14 Deputados votaram “não”.

A Senhora Presidente (**Aurelina Medeiros**) – Dou por rejeitado o Projeto de Lei 32/13 por unanimidade dos Deputados presentes.

Passaremos para Explicações Pessoais –

O Senhor Deputado Soldado Sampaio – Eu não consegui o aparte do Deputado Ivo Som, mas eu fico doído quando é feito um levantamento e eu não posso contestar dentro da real situação, só não quero causar polêmica.

O orçamento do Estado tem sim excesso de arrecadação, eu estou em posse dos cálculos, é algo em torno de um bilhão, trezentos e quarenta e dois milhões, em 2013, é claro que aqui tem alguns milhões de operações especiais que foram contraídos empréstimos, eu acredito que desse montante ainda restam, aproximadamente, setecentos milhões em excesso de arrecadação. O Governo é muito prudente, e quando faz o orçamento, ele não conta esses valores. Ai vem com o discurso de não ter como dar o merecido aumento dos servidores por falta de recursos. É claro que o Governo usa a estratégia de maquiar o orçamento, e isso nós temos procurado mostrar nos 3 anos de parlamentar nesta Casa, temos sugerido que o orçamento seja construído de forma participativa.

A outra prova é que é uma decisão política, que está na pauta da tarde, além dos planos de cargos e salários a prorrogação de 04 Secretarias Extraordinárias. Ou seja, são Secretarias que criam despesas dentro da Casa Civil, SEPLAN e outros órgãos. Quero deixar registrado que mais uma vez a questão é vontade política, da boa intenção desta Casa. Sei também da limitação do Parlamentar em não poder fazer emendas com o aval do Governador para criar despesas, mas também não posso aceitar o discurso colocado... não só os praças, oficiais da PM e do Bombeiro, como os servidores de uma forma geral. No meu ponto de vista, o que falta é vontade política e espírito democrático na construção do orçamento do Estado no qual não tem havido por parte do Governo. Muito obrigado!

O Senhor Deputado **Ivo Som** – Com base no orçamento, fui à SEPLAN por várias vezes e entendo que não foi manobra, mas as classes que precisam, os reajustes serão aprovados. Como Vossa Excelência mostrou o das Secretarias, estão aqui os dos Delegados, Funcionários da Civil e dos PM e Corpo de Bombeiros. Eu já havia dito que foi um trabalho bem feito do Governador Anchieta, da Primeira Dama Shéridan e com o Coronel Chagas, deve, pois, ter um reconhecimento. Eu até entendo que Vossa Excelência é um Parlamentar que tem brigado por várias causas, mas também não posso dizer que o culpado é o Governo. Espero é que possamos votar todos os Projetos, inclusive peço o seu apoio ao Projeto dos Delegados. Muito obrigado!

A Senhora Presidente (**Aurelina Medeiros**) – e não havendo mais nada a tratar, dou por encerrada a presente Sessão, e convoco outra para o dia 09, à hora regimental. Estiveram presentes os Senhores Deputados:

Ângela A. Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Gabriel Picanço, George Melo, Ionilson Sampaio, Ivo Som, Jânio Xingú, Jalsler Renier, Jean Frank, Marcelo Cabral, Naldo da Loteria, Remídio Monai, Soldado Sampaio e Zé Reinaldo.

Aprovada Ata Sucinta em: 09/01/2014

**ATA DA 2277ª SESSÃO, EM 09 DE JANEIRO DE 2013.
46º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA.**

= ORDINÁRIA =

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CORONEL CHAGAS.

(Em exercício)

Às nove horas do dia nove de dezembro de dois mil e treze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima ducentésima septuagésima sétima Sessão Ordinária do quadragésimo sexto período legislativo da sexta legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro Secretário (**Jalsler Renier**) – Senhor Presidente, há quórum regimental para abertura dos trabalhos.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário proceder à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Chicão da Silveira**) procede à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Coloco em discussão a Ata da sessão anterior. Não havendo quem queira discuti-la, coloco-a em votação. A votação será simbólica, os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovada.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Jalsler Renier**) – O Expediente consta do seguinte, Senhor Presidente:

RECEBIDOS DO PODER EXECUTIVO:

- Ofício nº003/2014, de 08/01/2014, solicita a restituição do Projeto de Lei que altera a Lei nº 738/2009, que “dispõe sobre a política de regularização fundiária rural do Estado de Roraima”.

- Ofício nº004/2014, de 09/01/2014, solicita que se restitua a tramitação do Projeto de Lei que altera a Lei nº 738/2009, que “dispõe sobre a política de regularização fundiária rural do Estado de Roraima”.

DIVERSOS:

- Ofício nº004/2014, de 03/01/2014, da Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento/SEPLAN, informando que foi celebrado o Termo de Cooperação Técnica nº 3/2013, tendo como objeto o apoio ao desenvolvimento de ações em serviços para a qualificação e de atenção à educação e à gestão pública, bem como desenvolver atividades e projetos na área de educação, conforme funções institucionais de ambas as partes por meio da execução dos cursos da Universidade da Família.

- Proposta de Moção de Pesar nº 001/14, aos familiares do Senhor Juvenal João Mayer, sogro do Deputado Zé Reinaldo, pelo ocorrido no dia 09 do corrente, nesta cidade de Boa Vista.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Jalsler Renier**) – (Procedida à chamada).

O Senhor Deputado **Ivo Som** – Bom dia, Senhor Presidente, Mesa Diretora desta Casa, Senhoras e Senhores Pares deste ilustríssimo Poder Legislativo, meus amigos, minhas amigas, Senhoras, Senhores, servidores desta Casa, imprensa em geral, e, em especial, delegados, que mais uma vez, hoje, estão presentes nesta Casa.

Senhor Presidente, como tenho trinta minutos, não vou ultrapassar o meu tempo. Quero ratificar e agradecer ao Governador Anchieta pelos projetos que ele enviou a esta Casa, em tempo recorde. Os projetos que chegaram ontem aqui nesta Casa, da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros e dos policiais civis, que estava aqui há tempos, mas foi devolvido, agora retornou, e foi aprovado.

Quero parabenizar esta Casa, pois ontem todos nós nos debruçamos até quase meia-noite para aprovar os projetos pendentes e muitos saíram felizes daqui. E também quero complementar esse pensamento e dizer que acordos têm que ser cumpridos. Fiquei um pouco triste ontem, pois teriam que ser votados todos os projetos em bloco, mas não me deixei abater. Fiquei aqui até quase meia noite com a delegada Eliana e outros. Reunimo-nos no

gabinete do Coronel Chagas com o Governador, durante toda à tarde, e com muitos Deputados.

E, para finalizar, Senhores Deputados, vamos fazer jus ao meu grande amigo e parceiro Coronel Chagas. Falaram em muitas mudanças neste projeto dos delegados. Discutimos as emendas várias vezes e eu queria ver hoje todos aqui nesta Casa mais uma vez. Mas, se Deus quiser, vai dar tudo certo. Nunca é tarde para ser feliz.

Quero agradecer, Coronel Chagas, por Vossa Excelência ter me convidado ontem, para, junto com o líder do Governo, George Melo e a Deputada Aurelina ficarmos por quase toda a noite discutindo. Por volta das seis e meia da manhã, nos encontramos no gabinete. Espero em Deus que dê certo e peço o apoio dos Senhores Deputados para que possamos imediatamente, Deputado Jalsler Renier, fazer jus a todos e aprovar esse projeto tão sonhado dos delegados, no qual houve todas as mudanças necessárias. Cinco emendas foram apresentadas hoje. Todas elas discutidas amplamente.

Quero finalizar, dizendo que hoje podemos votar tudo e entrar de recesso. E aí, só retornaremos na segunda quinzena de fevereiro. Mas não tenho dúvida de que esta Casa irá fazer o seu papel e os delegados irão sair daqui hoje convictos de que também são cidadãos brasileiros em prol de uma sociedade mais justa.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Jânio Xingu** – Deputado Ivo Som, ontem nós estivemos reunidos com o Governador e se chegou a um consenso de que hoje estaríamos aqui para votar o orçamento do Estado e a lei que contempla os delegados. Só para ciência de todos. Qualquer ser humano, homem ou mulher, tem que cumprir com os seus compromissos. Eu disse ao Deputado Jalsler Renier, Deputado George Melo, Coronel Chagas, Vossa Excelência, Deputada Aurelina, Deputado Erci, que eu sou um homem de entendimento, que eu não falo por trás. Quando eu quero falar algo eu dou nome aos bois. Aqui, há 40 ou 50 delegados e eu nunca tive nada contra delegados. Eu fiz uma denúncia e disse o nome. Portanto, todos não podem pagar por um. Agora, a minha convicção é de Parlamentar. Eu fui eleito para isso. Eu não posso trair o povo que me elegeram. Quando quero algo, vou em busca.

Quero dizer a todos os delegados aqui que o Deputado Xingú não tem qualquer coisa contra nenhum deles. Mas somente contra um, que é o delegado geral, e eu dou nome. O Governador sabe que eu dou nome aos bois. Eu já disse para ele e já discuti com o Chico Rodrigues, meu amigo, que esse delegado não é digno de compor o posto de delegado geral do Estado de Roraima. E isso não tem nada a ver com os outros delegados. Cada um tem um CPF e responde pelos seus atos. Eu não sou aquele tipo de Deputado que na frente fala uma coisa e por trás faz outra. Há Deputados que têm momentos de convergir e divergir. Vejam vocês que hoje o plenário não está lotado e eu estou aqui junto aos meus pares para votar a lei dos delegados com as emendas. E digo a todos eles, homens e mulheres de bem, que o Deputado Xingú tem a sua posição clara. Demonstrei ontem no gabinete do presidente da Assembleia para o Governador Anchieta, que é meu aliado e vou apoiar para o Senado. Quem não tem gratidão, não tem caráter. E o Xingú é um homem que tem gratidão. Agora, não fiquem por um, colocando todos contra a, b, c ou d, que isso não é justo. Pior do que sofrer injustiça é cometê-las. Vocês não têm nada a ver com isso. Essa guerra é quase que um pensamento linear aqui, como foi dito ontem na frente do Governador Anchieta. Vou preservar o nome do Deputado que disse que essa pessoa tem problemas com quase todo mundo aqui dentro.

Então, é preciso ter coragem para falar. Se eu não tivesse coragem para exercer o meu mandato e defender os meus ideais, não queria que Deus me conduzisse para ser Deputado. Agora, eu não sou desonesto e nem covarde. Eu não armo e não admito armação. Os meus colegas me conhecem e sabem da minha grandeza. Eu sou um homem de grupo. Quando erro, peço até perdão. Mas quando estou certo, permaneço na guerra até o final.

Quero parabenizar Vossa Excelência, que está fazendo um grande trabalho e todos os delegados. Eu vou votar a favor, contem comigo. Saibam que o Xingú não é homem de dar ré. Jamais eu iria combinar uma coisa com o Governador e hoje não vir para a Sessão. Estou aqui para votar e vou votar em nome de todos os delegados da sociedade roraimense. Agora, aqui no Poder Legislativo, com um mandato concedido pelo povo, com o consentimento de Deus, eu sou um guardião da sociedade de Roraima.

O Senhor Deputado **Ivo Som** continua. – Obrigado, Deputado. Peço à taquigrafia que coloque o aparte do Deputado Xingú em meu pronunciamento. Finalizo, concordando com o Deputado Xingú, para fazer valer o nosso compromisso de vir a esta Casa hoje, cumprir o que combinamos ontem e hoje votar o projeto dos delegados. Não é um delegado A que vai tirar o sonho de vários pais de famílias. Acho que todo mundo pode errar, mas aquele que errou deve pagar na medida de seu sentimento e não prejudicar o próximo, pois seria muito complicado. Quero agradecer, primeiramente, a Deus, depois aos colegas Deputados e a todos, pois daqui a pouco vamos ver sorrir cada pai de família delegado e delegada deste Estado pelos seus

projetos aprovados, que são dignos para a sociedade brasileira, especialmente para Roraima. Muito obrigado e um bom dia a todos.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, bom dia. A todos os servidores da Polícia Civil aqui presentes, agentes, delegados, demais servidores públicos, servidores desta Casa, meu cordial bom dia. Acredito que hoje será a última Sessão Ordinária, em seguida deveremos votar o orçamento e alguns projetos que ainda estão em pauta hoje. Estamos aqui para dar nossa contribuição. Participamos de um debate ontem, debates rigorosos, importantes para a democracia, para o ganho real da sociedade roraimense. Há os prós e os contras, os que defendem e os que são contra, isso é exercer a democracia na sua plenitude. Não estou contemplado dos ganhos e nem convencido de que o Governo do Estado fez um esforço extraordinário para atender a categoria dos servidores da saúde, educação, segurança, a Polícia Militar e Civil, que tiveram uma pequena parcela daquilo que era devido. Esse reconhecimento veio pela luta que fizeram, pelas greves que travaram, pelas ações que foram para a justiça, obtendo-se ganho de causa. É claro que pegaram o governo em um momento sensível, em especial a Primeira-dama, que se mostrou muito generosa, abriu mão de recurso até da sua pasta para atender demandas de algumas categorias, mas sabemos qual a real intenção. Ela está em plena campanha para deputada federal, assim como o governador Anchieta, candidato ao senado. Eu acredito na inteligência do povo de Roraima. Os agentes da Polícia Civil, da Polícia Militar têm essa clareza e sabem distinguir uma intenção de governo de uma intenção eleitoral. O que não podemos é engolir um discurso governista, colocado na mídia, pago pelo belo orçamento da Secretaria de Comunicação, o qual saiu de 3 milhões há quatro anos e está chegando hoje a quase 16 milhões. Nenhuma secretaria teve um acréscimo tão significativo de quase 600% como essa. Isso é simplesmente para comprar espaço e manipular a mídia local, aquelas que se sujeitam, assim como encher a cidade de outdoor dizendo que é um governo preocupado com a população. Vá ao interior do Estado, às vicinais, às unidades de saúde do interior, às delegacias. Os delegados estão metendo a mão no bolso para comprar material que faça a delegacia funcionar. Se alguém acha que eu estou mentindo, levante-se. A Polícia Militar não é diferente. Nós sabemos as reais intenções e esperamos que a população tenha sabedoria para distinguir o que está por trás daquilo que foi colocado aqui ontem. Não estou satisfeito, eu entendo que quem faz segurança pública é o mais antigo delegado ao agente mais moderno, mais antigo coronel ao soldado mais moderno. É um conjunto para aprender, para combater a rebelião, para diminuir a violência no trânsito. Nós somos sangue do mesmo sangue. Na hora de enfrentar o bandido, pode até ter um oficial comandando a viatura, mas, tem um motorista, que é um soldado e um sargento auxiliar. Na hora de fazer uma prisão, tem um delegado, mantém dois, três agentes dando suporte. Infelizmente, esse conjunto não tem sido respeitado pelo Governo do Estado. Eu não critico se a associação dos delegados ou dos oficiais foi mais competente ou não do que o sindicato dos agentes ou a associação dos soldados. É o governo que tem que se colocar como chefe do executivo e essa Casa também tem sua parcela de responsabilidade. Dizer que queremos uma segurança eficiente é prestigiar o soldado, o cabo, o sargento, o oficial, o agente, o delegado, é uma política de Estado, mas, infelizmente não temos vivenciado isso em Roraima. Pelo contrário, quem não se lembra da crise grave que tivemos na segurança pública por causa das rebeliões que tiveram na penitenciária? Eu duvido de que, em algum momento, o secretário de segurança tenha vindo à televisão, rádio, ou tenha feito uma reunião emergencial para dar satisfação. Foram atos isolados tentando resolver, querendo ser o pai da criança, até pelo esforço tremendo de um outro Delegado, oficial de polícia, praça, para tentar conter aquela grave crise. Infelizmente, a segurança pública do nosso Estado está cada qual por si. Numa audiência pública aqui, cobrei do ex-secretário de segurança pública uma atitude enérgica e fiz uma provocação não à pessoa dele, mas, ao status que hoje não exerce como deveria e falei que a Secretaria de Segurança é uma figura decorativa no conjunto do nosso Estado. Isso é ruim, quem perde é o Estado. Só temos que lamentar. Fica meu registro, continuo acreditando que podemos avançar, fazer um conjunto integralizado às operações, aos bancos de dados, às operações do dia-a-dia, às diretrizes. Espero que um dia isso aconteça de fato no nosso Estado. Parece que o Governador está vulnerável a certos segmentos. Vejo hoje os comandantes da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros e tantos outros indo despachar diretamente com ele e o último, a saber, desse processo é o Secretário de Segurança, que diz ter um comitê gestor responsável em conduzir a segurança pública, em que eu não acredito. Quero chamar a atenção dos colegas Deputados: nós temos um projeto tramitando nesta Casa que estabelece o código de ética e disciplina dos militares do Estado de Roraima. É o código de conduta que diz o que o policial deve fazer com relação à hierarquia subordinado e superior, ao respeito e à camaradagem. A Polícia Militar vem sendo regida por um código de ética de um Decreto do João Figueiredo, de 1981. Vossas Excelências

imaginem o que era 81. Eu tenho uma vaga lembrança dessa época. O que sofria naquele momento o cidadão civil com as represálias da ditadura militar? Imaginem como era o código de ética aplicado nas forças armadas e na segurança pública do nosso Estado. Era um verdadeiro absurdo, coisas absurdas as quais sabemos que os mais antigos vivenciaram. Ou aquele militar estava fadado a uma prisão imediata ou à perda de emprego sem o devido processo legal. Foi criada a polícia militar do Estado, o qual com a emancipação deixou de ser território. Automaticamente, deveria ter sido criado o regimento e o código de ética para a polícia e o Corpo de Bombeiros, mas ficamos usando por analogia, por quase 14 anos, esse decreto do João Figueiredo, porque o governo não mandou para esta Casa uma proposta de regulamento. Esta é uma bandeira de luta que tínhamos enquanto policiais e bombeiros militares, presidente da Associação de Policiais e Bombeiros. Foi dos fatos que fizeram com que a tropa elegeisse dois ou três Deputados para esta Casa, para oportunizarmos um código de ética digno, de acordo com o nosso tempo. Isso foi pactuado em 2009, foi estabelecido na Lei 194. Criou-se uma comissão formada por alguns oficiais e praças, de acordo com o interesse do comando. Nós imaginávamos que essa proposta seria discutida e ampliada no seio da corporação e tínhamos a certeza, de que, caso não ocorresse na corporação, nesta Casa ocorreria. Então, a proposta guardada a 7 chaves, sem acesso da tropa, chegou ontem a esta Casa em torno de 11 horas. Imaginamos que seria criada uma comissão especial, que iam ser prestigiados os Deputados Chagas e Sampaio, por terem uma convivência maior nesta área e outros Deputados, para discutir e tentar melhorar a redação. A surpresa é que já está em pauta na Ordem do Dia para ser votado hoje o código de ética sem a devida discussão, sem o devido conhecimento da tropa. Está ali a presidente da Associação dos Policiais e Bombeiros Militares que não teve acesso à proposta. Uma proposta escandalosa sobre a qual registro meu posicionamento: não voto, não faço parte de uma sessão desta, não quero compactuar com um desmando desse, não quero manchar minha biografia de luta por essa categoria estando presente. Está aqui a proposta que não foi discutida, foi votada a toque de caixa, ontem, após um acordo prévio que fizemos, oposição e bancada governista. Fiz um acordo com o Deputado Chagas de votarmos isso após o recesso, em uma conversa que eu tive com o Presidente e toda bancada de oposição. Após duas horas esperando os Senhores, que estavam em uma reunião com o Governador para discutir a UGAM, a ser votada hoje. Quando chegamos à sala, não chegamos atrasados, pois fomos os primeiros. Nesses 3 anos de mandato, não tinha visto acontecer, tal casa, mas, isso faz parte da democracia. Eu sou homem democrático, já me posicionei aqui, já perdi e ganhei, e respeito; mas um acordo é para ser cumprido. Não tem problema não querer mais, porém da forma que foi feito não aceitamos. Eu vou pedi a degravção da Sessão de ontem, e, como seguiu esta votação, peguei o projeto, que trata de liberdade, direito e conduta dos Policiais e Bombeiros Militares. Senhoras e Senhores que são Delegados, formados em direito, sequer tem um parecer jurídico da Casa, não tem parecer de um advogado falando sobre o que é constitucional no projeto. Na contramão, meus camaradas, do que está avançando no Brasil no que tange às Polícias Militares. Nas diretrizes, uma Portaria interministerial de 2010, fruto da Conferência Nacional de Segurança Pública, discutida na SENASP, que estabelece as diretrizes nacionais de promoções e defesa dos direitos humanos. É esse órgão, com o apoio do Governo Federal e do Governo do Estado, diz, entre outras coisas, para termos uma polícia cidadã, que respeite o cidadão, que conheça o direito do cidadão, que tenha conhecimento de até onde vai o seu poder de polícia. Precisamos que dentro dos muros dos quartéis estejam policiais tratados de maneira digna, com respeito. Não podemos construir um código de ética, regulamento e disciplina, tendo como referência o do exército. Sabemos que, na sua essência, o regulamento do exército é para disciplinar menino de 18 anos, que está chegando ao quartel para servir. Nós estamos tratando de regulamento para pais de família, policiais com curso superior, com formação acadêmica, policiais de 30, 40, 50 anos de idade. Aqui tem cada aberração que você nem imagina, mas não está sendo discutido, vai ser votado hoje e não terá o meu voto. Posiciono-me de maneira clara. Não aceito o apelido que me foi colocado pelo Deputado Chagas, de Deputado Jacamim. Os meus projetos, dois ou três, foram aprovados aqui por minha articulação, nunca conversei com o Governador, nunca fui até o executivo buscar algum tipo de canal, entendimento, muito pelo contrário, sempre me posicionei de maneira clara. Votei nesta Casa projetos de interesse do Governo, de autoria de Deputada governista, por entender que é bom para a sociedade roraimense. Lamento a conduta da bancada governista em não respeitar acordo, entendimento é para ser cumprido. Lamento esta Casa estar homologando um código de ética que vai servir para satisfazer as vaidades dos Coronéis da Polícia Militar, para oprimir, para humilhar os praças, como aconteceu hoje com o Soldado Benedito. Ele está preso na corregedoria com um laudo médico dizendo que não podia ficar em forma. Deixou de participar de um curso pelo qual esperou doze anos, para sair de soldado a cabo. Quando chegou a hora de participar,

não pôde; porque tinha um laudo médico constatando que ele estava com problemas no joelho. Esse soldado se negou hoje a entrar em forma, recebeu voz de prisão e está preso na corregedoria.

Há textos nesse código de ética dizendo que os policiais cometem uma transgressão se estiverem sentados em um ambiente e não derem o assento a qualquer superior hierárquico que chegue. Então, Senhores, não me dei o prazer de ler esse código na sua plenitude e as aberrações que estão aqui. Espero que esta Casa, de alguma forma, reveja seu posicionamento e não votemos abra uma discussão em torno dessa proposta. Se resolver aprovar como um rolo compressor, de antemão, quero comunicar à Mesa Diretora que estou solicitando a degravação da Sessão da Comissão conjunta, da qual eu não participei, não porque cheguei atrasado, mas porque não foi cumprido o entendimento feito nesta Casa. Se quiserem votar, não terão meu voto, não participarei de Sessão como falei. Porém, de antemão, pedi a degravação e vou buscar todos os argumentos jurídicos necessários para barrar essa votação absurda que sequer, após, a vinda o Governador a esta Casa, tudo está sendo votado sem o devido processo legal, vamos dizer assim, sem a devida discussão. Eu vi ontem nesta casa, Deputado Brito, deputados bravos, valentes, que não votavam a UGAM e davam o privilégio para os Delegados, por isso e por aquilo. Quando saíram da sala com o Governador, ficaram mansinhos e votaram tudo. Eu me posicionei, está aqui o Delegado Francisco, converso tudo com ele e disse: voto, converso, agora não converso com o Delegado-Geral, de maneira individual mas sim com uma associação, assim como vieram muitos servidores à minha procura pedindo apoio e sempre discuti. Foi assim com os Procuradores, não conversei com o Procurador-Geral, mas com a Associação dos Procuradores. Não quero conversar com o Delegado-Geral, mas com a Associação dos Delegados. Tenho a seguinte concepção: delegado é mais um servidor da segurança pública do estado, tem que ser respeitado, mas me parece que o que está prevalecendo aqui é a força do Delegado-Geral, e o pedido do Governador. Estou aberto a conversas e quero ser convencido da UGAM, pois até o momento, não estou. Nós estamos destinando cinco milhões a mais para a Polícia Civil, para os delegados. Ontem, tentamos aqui buscar um ganho real de pelo menos, quinhentos reais para os soldados, para o cabo, para o Agente da Polícia Civil, mas o Governo disse não ter recursos. Nós provamos aqui, ontem, que não faltam recursos, mas está comprometido, pois sabemos que o governo faz é maquiagem o orçamento do Estado. Está aqui a arrecadação, um bilhão e trezentos milhões a mais arrecadado e não consta no orçamento. Ele subestima o orçamento, e isso aí é destinado aos cinco mil cargos comissionados que temos no Estado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Chicão da Silveira** – Deputado queria cumprimentá-lo e peço permissão a Vossa Excelência para fazer uma observação. Nós, que somos agentes políticos dependentes do voto para estar aqui, usando cada um a própria ferramenta para promoção. Ou Vossa Excelência acha que eu, você viemos aqui para as Sessões pensando no quê? Ninguém entra na política pensando que amanhã vai sair. Visa sempre galgar os cargos maiores. Fico feliz quando Vossa Excelência registra na Tribuna que o Governador Anchieta está agindo de forma política, para autopromoção, uma vez que vai sair candidato ao Senado. É natural e lógico isso. Quem dera se todos tivessem a gratidão por terem sido agraciados, beneficiados, nem campanha precisaria fazer. É a ferramenta, é o instrumento que ele tem em mãos para promoção pessoal. Queria fazer uma observação aqui a Vossa Excelência. Com todo respeito, pelo carinho que tenho por Vossa Excelência, se há malefício hoje aqui com a ampla discussão, com debates, é o dos delegados. Gente, eu queria aqui fazer um registro de justiça. Vossa Excelência me permita. Cada entidade, cada representação se articula, se organiza da forma mais competente. Eles foram competentes na sua articulação. Nós temos que nos render à competência deles. Por que os outros segmentos não se organizaram da forma como eles se organizaram? Por que não vieram aqui? Por que não bateram de gabinete em gabinete como fizeram? Às vezes, tem gente que quer ser contemplado, quer ser beneficiado, mas fica em casa dormindo. Deputado, Vossa Excelência me permita fazer aqui uma observação no seu pronunciamento, ninguém cresce sem endividamento. Para crescer economicamente é preciso se endividar, a não ser que ganhe um prêmio. Queria me reportar ao outro assunto, ao artigo 25, que, parece, iria acabar de vez com a hierarquia da Polícia Militar, mas não é assim. Têm alguns ajustes, algumas coisas a serem melhoradas? Tem. Mas não entendo. Vossa Excelência nunca me viu usar a Tribuna para falar sobre assuntos dos quais não tenha conhecimento. Vejo que, se alguém não quer cumprir com a hierarquia, que deixe de servir e faça outra coisa. Temos que cumprir a hierarquia e o regimento. Obrigado!

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Ivo Som** – Eu não sei a que ponto Vossa Excelência quer chegar e como já disse ontem, quero lhe parabenizar mais uma vez por sua atuação. Mas, quando Vossa Excelência diz que a base do Governo não cumpre acordo, quero deixar bem claro

que ontem, de todas as suas cinco emendas beneficiando os bombeiros e a PM, eu mesmo levantei situação com o líder da base, mostrei documentos que amparavam suas propostas e, das cinco, aprovamos quatro. Como é que Vossa Excelência vem hoje dizer que a base não lhe ajudou em nada? O que eu posso lhe afirmar é: o Governador tem feito muito pela PM, pelos bombeiros militares, pelos civis, delegados, e pela saúde. Agora, as emendas eram tão equivocadas que, de cinco, Vossa Excelência tirou uma porque estava errada e, das quatro restantes, o Coronel Leocádio voltou aqui conosco para debater e tivemos que organizá-las para não prejudicar a corporação. Eu lhe agradeço e lhe parabenizo.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Brito Bezerra** – Inicialmente, parabenizo Vossa Excelência pelo pronunciamento, pois presencio aqui diuturnamente a luta de Vossa Excelência em prol da classe trabalhadora deste Estado. Quero aqui dizer para Vossa Excelência que nós, da oposição, inclusive nesse ano de 2013 e início 2014, temos feito um trabalho sério, digno e combatente. A oposição é mais do que importante no governo, fortalece esse Poder, porque toda a unanimidade é burra. Então, nós da oposição trabalhamos aqui e votamos sempre em projetos vindos do Poder Executivo, como disse Vossa Excelência. Agora mesmo, votamos o PCCR da Saúde, aprovado nesta Casa por unanimidade, ontem o do Corpo de Bombeiros, o da Polícia Militar; hoje o dos delegados, que também terá o nosso apoio, o nosso voto. Enfim, todas aquelas demandas que vêm do seio da sociedade e são para atendê-la, vindas do Poder Executivo ou de qualquer Deputado de situação, têm o apoio da oposição, que vota favorável. A nossa oposição não é contra o governador em si ou o Governo, mas contra aquelas proposições que não atendem a demanda da sociedade, atendem apenas demandas específicas de classe ou de alguém. Portanto, Deputado Sampaio lamento que esse projeto do Código de Ética da Polícia não ter sido aberto para debates aqui, que a classe não tenha participado como deveria. Hoje fui indagado por um senhor com a seguinte pergunta: por que vocês ainda estão na oposição? Eu respondi: dê-me apenas um único motivo para estarmos na situação. Ele disse: dou dois, o primeiro é você gozar das benefícios do governo e o segundo é você ter uma probabilidade maior de se eleger. Eu disse a ele que não é para isso que fui sido eleito e sim para defender as demandas da sociedade. A oposição tem feito isso aqui e feito muito bem, principalmente, por ser liderada por Vossa Excelência. Parabéns pelo trabalho e pela atuação.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** continua. – Reafirmando meu posicionamento, não voto, não participo. Do meu ponto de vista, me desculpem os ouvidos mais sensíveis, é de uma imoralidade esse Código de Ética. É mais imoral ainda a forma como ele está sendo tratado nesta Casa de chegar aqui ontem às 11h, ser votado às 16h nas Comissões e já estar em plenário hoje, sem o devido processo legal. E aí, Deputado Chicão, não sei qual é o vosso conceito de ética, disciplina e hierarquia, mas, dentro da proposta, não estavam quebrando a hierarquia. Essa não é a intenção dos soldados e bombeiros militares. É, sim, garantir que o policial, ao abordar Vossa Excelência ou um familiar seu, trate-os com o devido respeito. Agora, esse policial precisa ser tratado dentro dos quartéis com dignidade e respeito e essa proposta não contempla. Essa Casa tem dois caminhos, atende as vontades do Governo, dos coronéis e dá mais poderes, pois ontem enquanto deram 11% aos soldados, deram 40% aos oficiais e, hoje, estamos dando aqui o chicote para humilhar e oprimir. Isso é diferente de hierarquia e disciplina, Deputado Chicão e Deputado Ivo Som. Não me interessa fazer parte de um governo cheio de escândalo que ficará na história de Roraima como o Governo mais corrupto. Estou feliz na oposição, tranquilo. Se for eleito, é outra coisa; mas, se tiver que sair, saio tranquilo. Era isso e obrigado, Senhor Presidente.

O Senhor Deputado **(Coronel Chagas)** – Não havendo mais nenhum orador inscrito para o Grande Expediente, passamos para a Ordem do Dia.

O Senhor Primeiro Secretário **(Jalser Renier)** pede uma Questão de Ordem – Gostaria de comunicar, com pesar, o falecimento do Senhor Juvenal João Mayer, sogro do Deputado Zé Reinaldo. Aqui ficam os nossos pêsames à família, pois ele foi um homem com diversos serviços prestados à comunidade, já ocupou diversos cargos públicos e deixa um legado, uma história neste Estado. Por essa razão, este Parlamento fará uma Moção de Pesar ao falecimento do Senhor Mayer.

O Senhor Deputado **(Coronel Chagas)** – Encontra-se na Ordem do Dia desta Sessão para discussão e votação em primeiro turno, o Projeto de Lei Complementar nº 002/14, que “dispõe sobre alterações na Lei Complementar nº 055, de 31 de dezembro de 2001, na Lei Complementar nº 131, de 08 de abril de 2008, nos dispositivos que mencionam e dá outras providências”, de autoria governamental; Discussão e votação em turno único da Proposta de Moção de Aplauso nº 002/14, pela passagem do Dia do Fotógrafo, ocorrido no dia 08 de janeiro do corrente ano, de autoria do Deputado Brito Bezerra; Proposta de Moção de Pesar nº 001/14, aos familiares do Senhor Juvenal João Mayer, sogro do Deputado Zé Reinaldo,

pelo ocorrido no dia 09 do corrente, nesta cidade de Boa Vista; Proposta de Moção de Pesar nº 003/2014 aos familiares do Senhor Samuel Souza, avô materno do Defensor Público-Geral Doutor Stélio Denner, pelo ocorrido no dia 09 do corrente, nesta cidade de Boa Vista, de autoria do Deputado Erci de Moraes; Requerimento de Pedido de Informação nº 001/2014 ao Secretário de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Herbson Jairo Ribeiro Bantim, solicitando informações, constantes do Requerimento nº 001/13, da Comissão de Pecuária e Política Rural, com data de 17 de setembro daquele ano, em anexo, até o momento não atendido, de autoria do Deputado Gabriel Picanço; Projeto de Lei nº 059/13, com o exercício financeiro de 2014 e dá outras providências”, de autoria governamental; Resolução nº 002/2014, que Cria a Comissão de Representação e dá outras providências, de autoria da Mesa Diretora.

Suspendo a Sessão pelo tempo necessário para que a Comissão Mista de Orçamento e Comissões em conjunto possam analisar e emitir parecer aos projetos acima mencionados. Está suspensa a Sessão.

Reaberta a Sessão.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Dou por reaberta a presente Sessão.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura do Projeto de Lei Complementar nº 002/14, suas emendas, bem como, o parecer das Comissões em conjunto.

O Senhor Primeiro Secretário (**Jalser Renier**) – (Lido o Projeto de Lei Complementar nº 002/14, com suas emendas e o parecer das Comissões em conjunto).

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Em discussão, em primeiro turno, o Projeto de Lei Complementar nº 002/14, com as emendas.

Não havendo nenhum Deputado que deseje discutir o projeto, coloco-o em votação. A votação será nominal, votando sim, os senhores Deputados aprovarão a matéria e, votando não, rejeitam-na.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à chamada dos Senhores Deputados para a votação.

O Senhor Primeiro Secretário (**Jalser Renier**) – Procede à chamada – Senhor Presidente, a matéria recebeu 17 votos favoráveis, nenhum contra e nenhuma abstenção.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Dou por aprovado, em primeiro turno, o Projeto de Lei Complementar nº 002/14, por 17 votos favoráveis, nenhum contra e nenhuma abstenção.

Solicito ao Senhor primeiro Secretário que proceda à leitura da Moção de Aplauso nº 002/14, pela passagem do Dia do Fotógrafo.

O Senhor Primeiro Secretário (**Jalser Renier**) – (Lida a Moção de Aplauso nº 002/14).

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Em discussão a Moção de Aplauso nº 02/14, pela passagem do Dia do Fotógrafo.

Não havendo nenhum Deputado que deseje discutir o projeto, coloco-o em votação. A votação será simbólica, os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada.

Solicito ao Senhor primeiro Secretário que proceda à leitura da Moção de Pesar nº 001/14.

O Senhor Primeiro Secretário (**Jalser Renier**) – (Lida a Moção de Pesar nº 001/14).

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Em discussão a Moção de Pesar nº 001/14.

Não havendo nenhum Deputado que deseje discutir o projeto, coloco-o em votação. A votação será simbólica, os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovado.

Solicito ao Senhor primeiro Secretário que proceda à leitura do Requerimento de Pedido de Informação nº 001/14.

O Senhor Primeiro Secretário (**Jalser Renier**) – (Lido o Requerimento de Pedido de Informação nº 001/14).

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Em discussão Pedido de Informação nº 001/14

Não havendo nenhum Deputado que deseje discutir o projeto, coloco-o em votação. A votação será simbólica, os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovado.

Solicito ao Senhor primeiro Secretário que proceda à leitura do Projeto de Lei nº 059/13 e do parecer da Comissão Mista de Orçamento.

O Senhor Deputado (**Chicão da Silveira**) pede uma Questão de Ordem – Senhor Presidente, requeiro de Vossa Excelência a dispensa da leitura, uma vez que a matéria é do conhecimento de todos os Deputados.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Acato o Requerimento Verbal do Senhor Deputado Chicão.

Coloco em discussão, em turno único, o Projeto de Lei nº 059/13.

Não havendo nenhum Deputado que deseje discutir o projeto, coloco-o em votação. A votação será nominal, votando sim, os Senhores Deputados aprovarão a matéria e, votando não, rejeitam-na.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à chamada dos Senhores Deputados para a votação.

O Senhor Primeiro Secretário (**Jalser Renier**) procede à chamada.

O Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** – Pede Justificativa de Voto – Senhor Presidente, nós estamos aí, de certa forma, atrasados diante dessa votação porque a Assembleia Legislativa ficou sensibilizada com diversas categorias que tinham as suas justas reivindicações. Dependendo disso, aguardamos até este momento, mas quero dizer que isso nos causa também preocupação com o futuro deste Estado. O cobertor é curto e o que nós precisamos é analisar esses próximos orçamentos de forma mais paciente, mais calma, para que tenhamos uma melhor noção disso, inclusive, com impactos que não estão previstos. Eu estava conversando isso, Senhor Presidente. Nós, daqui a quatro, cinco anos, iremos iniciar as aposentadorias do Estado, pois já há servidores com 20, 25 anos de serviço e não há nada neste orçamento prevendo essas despesas previdenciárias futuras deste Estado. Então, nós temos, realmente, que analisar todas essas questões com mais calma e paciência, quando se tratar de orçamento. Queria até mesmo pedir desculpas à sociedade pelo nosso atraso, mas foi para atender aquelas categorias que faziam as suas justas reivindicações. Então, meu voto é favorável, Senhor Presidente.

O Senhor Deputado **Jalser Renier** – Pede Justificativa de Voto – Quero apenas fazer uma colocação em relação a isso. O Estado deixou cem milhões de reais em despesas a pagar, só neste ano, dentro da estrutura da Secretaria da Fazenda. Rogo a Deus que nós não tenhamos atrasos em nossas folhas de pagamento, em nenhum poder, em nenhuma instituição, porque, realmente, o impacto é muito grande na estrutura do governo.

O Senhor Deputado **Marcelo Cabral** – Pede Justificativa de Voto – Senhor Presidente, queria parabenizar a relatora que tanto tempo trabalhou nesse orçamento e deu o seu melhor. Meu voto é favorável.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Pede Justificativa de Voto – Senhor Presidente, quero parabenizar a Deputada Aurelina pelo trabalho árduo em ter que alterar o orçamento, nos 45 minutos do segundo tempo, depois dos Planos de Cargos e Salários aprovados e outras despesas criadas, não tão justas quanto a esses dos planos dos servidores efetivos. Solidarizo-me com a preocupação do Deputado Ionilson, principalmente, em virtude da vulnerabilidade que temos nas transferências federais pelo bom cumprimento das transferências do Estado. Essa é a preocupação: torcer para que a economia nacional não tenha nenhum abalo, não tenha nenhuma crise nas economias mundiais que venham interferir no Brasil, porque Roraima será o primeiro a ser prejudicado. Fora isso, Deputados, se ocorrer tudo dentro da normalidade, orçamento tem, pois vemos que há um excesso de arrecadação. O que foi criado hoje na reta final do orçamento não é tão volumoso que esse excesso de arrecadação não possa cobrir. O que faltar, será vontade política do governo, pois se começar criar despesas sem o devido planejamento, não dará para cumprir o que está no orçamento. Meu voto é favorável.

O Senhor Primeiro Secretário (**Jalser Renier**) continua – Senhor Presidente, a matéria recebeu 18 votos favoráveis, nenhum contra e nenhuma abstenção.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Dou por aprovado, em turno único, o Projeto de Lei nº 059/13, que “Estima Receita e Fixa as Despesas do Estado e Roraima para o exercício financeiro de 2014, e dá outras providências”, por 18 votos favoráveis, nenhum contra e nenhuma abstenção.

Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia, passamos para o Expediente de Explicações Pessoais.

Não havendo nenhum Deputado que deseje fazer uso deste Expediente, decreto o recesso Parlamentar e dou conhecimento aos Senhores Deputados da Resolução nº 020/14 que cria a Comissão de Representação que atuará no período do recesso, composta pelos seguintes Deputados: **Ângela Águda Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Erci de Moraes, Gabriel Picanço, George Melo, Ionilson Sampaio, Jalser Renier, Jean Frank, Marcelo Cabral, Naldo da Loteria e Remídio Monai**

E, não havendo mais nada a tratar, declaro encerrada a presente Sessão e convoco outra para o dia 18 de fevereiro, à hora regimental.

Estiveram presentes na Sessão, os Senhores Deputados: **Ângela A. Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Chicão da Silveira, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Gabriel Picanço, George Melo, Ionilson Sampaio, Ivo Som, Jânio Xingú, Jalser Renier, Jean Frank, Joaquim Ruiz, Marcelo Cabral, Marcelo Natanael, Naldo da Loteria, Remídio Monai e Soldado Sampaio.**

Aprovada Ata Sucinta em: 18/02/2014